



# RELATÓRIO DE GESTÃO & SUSTENTABILIDADE 2018

CONNECTION  
ANALYSIS  
DATA  
SEARCHING  
VERIFICATION  
CODING  
SENDING

**TECPAR**  
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ



*DESDE*

1940



**GOVERNO DO ESTADO**

Cida Borghetti  
**Governadora do Estado do Paraná**

Décio Sperandio  
**Secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**



**Tecpar**

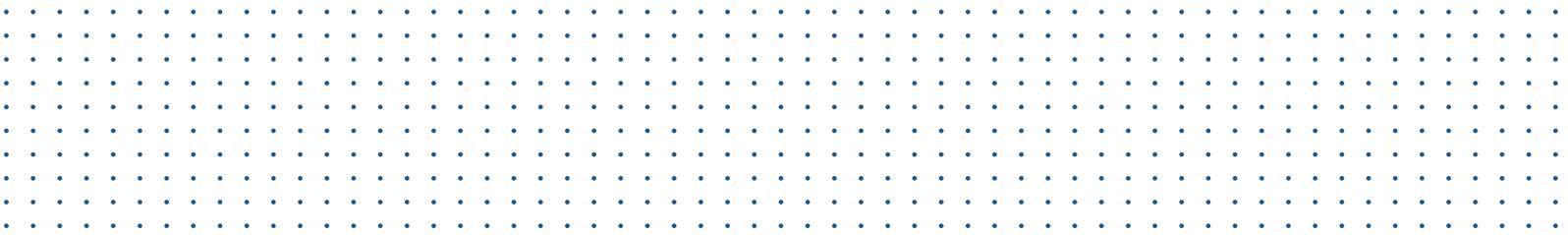
Júlio C. Felix  
**Diretor-Presidente**

Valdir Pignata  
**Diretor de Administração e Finanças**

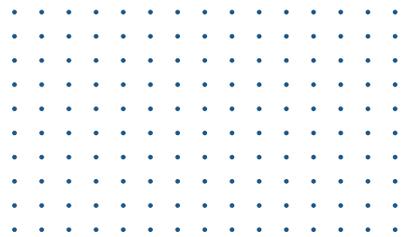
Julio Salomão  
**Diretor de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

Rodrigo Silvestre  
**Diretor Industrial**

Reginaldo Joaquim de Souza  
**Diretor Comercial**

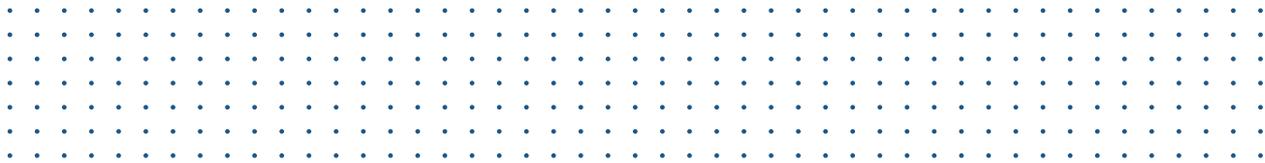


06	MENSAGEM DO PRESIDENTE
08	PERFIL ORGANIZACIONAL
9	ORGANOGRAMA
10	MARCAS, PRODUTOS E SERVIÇOS
15	ENTIDADES VINCULADAS
16	FORÇA DE TRABALHO
17	RISCOS ORGANIZACIONAIS E PRÍNCIPIOS DE PRECAUÇÃO
18	APOIOS, COMPROMISSOS E ASSOCIAÇÕES
20	DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS
30	MATRIZ DE MATERIALIDADE
32	ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS
34	PERFIL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE
35	GOVERNANÇA
36	ASSEMBLEIA GERAL
37	DIRETORIA EXECUTIVA
38	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
39	CONSELHO FISCAL
39	COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIA
40	COMITÊ DE INDICAÇÃO E AVALIAÇÃO
40	ÉTICA E INTEGRIDADE
41	PRINCIPAIS MARCOS PARA GESTÃO E SUSTENTABILIDADE



# ÍNDICE

50	<b>ASPECTOS AMBIENTAIS</b>
50	ENERGIA
55	ÁGUA
57	EFLUENTES E VAZAMENTOS
58	RESÍDUOS SÓLIDOS
58	TRANSPORTE DE RESÍDUOS
59	SEGREGAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
62	PROTEÇÃO AMBIENTAL
63	ÁREAS DE ENTORNO
64	CONFORMIDADES PARA QUESTÕES AMBIENTAIS
64	<b>ASPECTOS SOCIAIS</b>
64	EMPREGABILIDADE NO TECPAR
66	TREINAMENTOS E EDUCAÇÃO
67	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
69	SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE
71	ÔNUS GERADOS POR NÃO CONFORMIDADES DE PRODUTOS E SERVIÇOS
72	COMBATE À CORRUPÇÃO
74	ÍNDICE REMISSIVO
79	NOSSOS CAMPI



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

[G4-1]



O que você quer ser no “futuro”? é uma pergunta que todo o pai faz ao seu filho. Em uma empresa, não é diferente. Precisamos, cotidianamente, nos perguntar: o que queremos ser no futuro? Em apenas pouco mais de duas décadas o Instituto de Tecnologia do Paraná vai entrar em seu centenário. O que vislumbramos para o Tecpar com 100 anos de fundação?

Nenhum sonho, nenhuma vontade, nenhum futuro, porém, se realiza sem planejamento. Planejar o futuro de uma empresa multidisciplinar como o Tecpar é uma tarefa árdua, mas necessária – além de ser uma imposição legal.

Neste Relatório de Gestão e de Sustentabilidade não iremos até o centenário da empresa. Nós nos debruçamos sobre os resultados dos últimos anos para podermos realizar ajustes para os próximos cinco anos. Desta forma, ano a ano, pavimentamos o caminho de crescimento do Tecpar.

O Planejamento Estratégico é a estrada que pavimentamos para atingir nossa visão de longo prazo. É onde toda a empresa se enxerga e se une em torno de um só ideal: cumprir sempre a nossa missão de realizar pesquisa, desenvolvimento e inovação, contribuindo para a sustentabilidade tecnológica e social do país, e buscar a nossa visão de ser sustentável e reconhecido como referência nacional em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. Isso é o que nos move. Vamos sonhar juntos o Tecpar do futuro. Desta forma, honraremos os sonhos daqueles que, no século passado, apostavam seu trabalho para construir uma empresa que contribuisse para transformar o Paraná e o Brasil.

Boa leitura.

Júlio C. Félix



**“ NENHUM SONHO,  
NENHUMA VONTADE,  
NENHUM FUTURO,  
PORÉM, SE REALIZA  
SEM PLANEJAMENTO**

# INOVAÇÃO

# PERFIL ORGANIZACIONAL

[G4-3] [G4-6] [G4-7]

O Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar, é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. Fundado em 6 de julho de 1940 pelo Professor Marcos Augusto Enrietti, e inicialmente chamado de Laboratório de Análises e Pesquisas, iniciou sua atuação em três áreas: análises químicas e tecnológicas, bacteriologia e indústria de fermentação. Após um ano de atuação, teve seu nome alterado para Instituto de Biologia Agrícola e Animal, passando a atender não somente as necessidades do agronegócio, mas também prestando auxílio ao Estado como um centro de

pesquisas, reunindo conhecimento de diversos setores. Posteriormente, foi elevado a autarquia sendo renomeado para Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas – IBPT. Ao final da década de 1970, enfim, passou a ser conhecido como Tecpar, tendo suas estruturas jurídica e administrativa remodeladas (Lei Estadual nº 7.056/79). Atualmente, a estrutura física do Tecpar conta com oito campi de trabalho distribuídos por Curitiba, Araucária, Ponta Grossa, Jacarezinho, Maringá, Guarapuava e Toledo. Estrutura essa que atende toda a gama de clientes que abrange todos os estados brasileiros.

## Maringá

Duas áreas para implantação do Parque Tecnológico da Saúde:  
Área total: 8.173,97 m<sup>2</sup>, com área construída de 447 m<sup>2</sup>;  
Área total : 94.420,56 m<sup>2</sup>;

## Jacarezinho

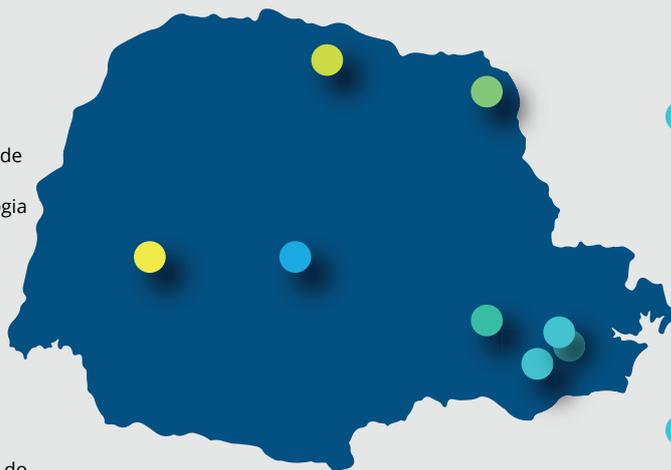
Instalações do Parque Tecnológico do Norte Pioneiro e funciona como uma das unidades da Incubadora Tecnológica do Tecpar.  
Área total: 120.007,80 m<sup>2</sup>  
Área construída: 1.884,46 m<sup>2</sup>

## Ponta Grossa

Inserida no campus da Universidade de Ponta Grossa, a área é destinada à produção de medicamentos sintéticos.  
Área total: 10.000,00 m<sup>2</sup>  
Área construída: 1.608,77 m<sup>2</sup>

## Guarapuava

Inserido no campus da Universidade Estadual do Centro do Paraná, o laboratório atua com nanotecnologia farmacêutica.  
Área total: 1.058.950,71 m<sup>2</sup>  
Área construída: 858,72 m<sup>2</sup>



## Curitiba (CIC)

Centraliza as atividades de Presidência, Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Diretoria de Administração e Finanças e uma parte da Diretoria Industrial.  
Área total: 130.374,14 m<sup>2</sup>  
Área construída: 28.493 m<sup>2</sup>

## Toledo

Inserida na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Toledo, o Centro de Referência em Nutrição e Piscicultura  
Área total: 1.857,64 m<sup>2</sup>  
Área construída: 648,65 m<sup>2</sup>

## Araucária

Instalações do Centro de Experimentações Biológicas.  
Área total: 98.060,32 m<sup>2</sup>  
Área construída: 6.939,78 m<sup>2</sup>

## Curitiba (CIC)

Exerce a função de Laboratório de Controle da Qualidade.  
Área total: 6.960,02 m<sup>2</sup>  
Área construída: 2.314,26 m<sup>2</sup>

O campus da cidade de Maringá se encontra em transição. Foi adquirido um novo terreno com metragem de 95.420,56 m<sup>2</sup> de área total, para futuras instalações do Parque Tecnológico da Saúde - Tecpar para a região. Para as instalações de Toledo e Guarapuava, ocorre uma parceria com as instituições sede

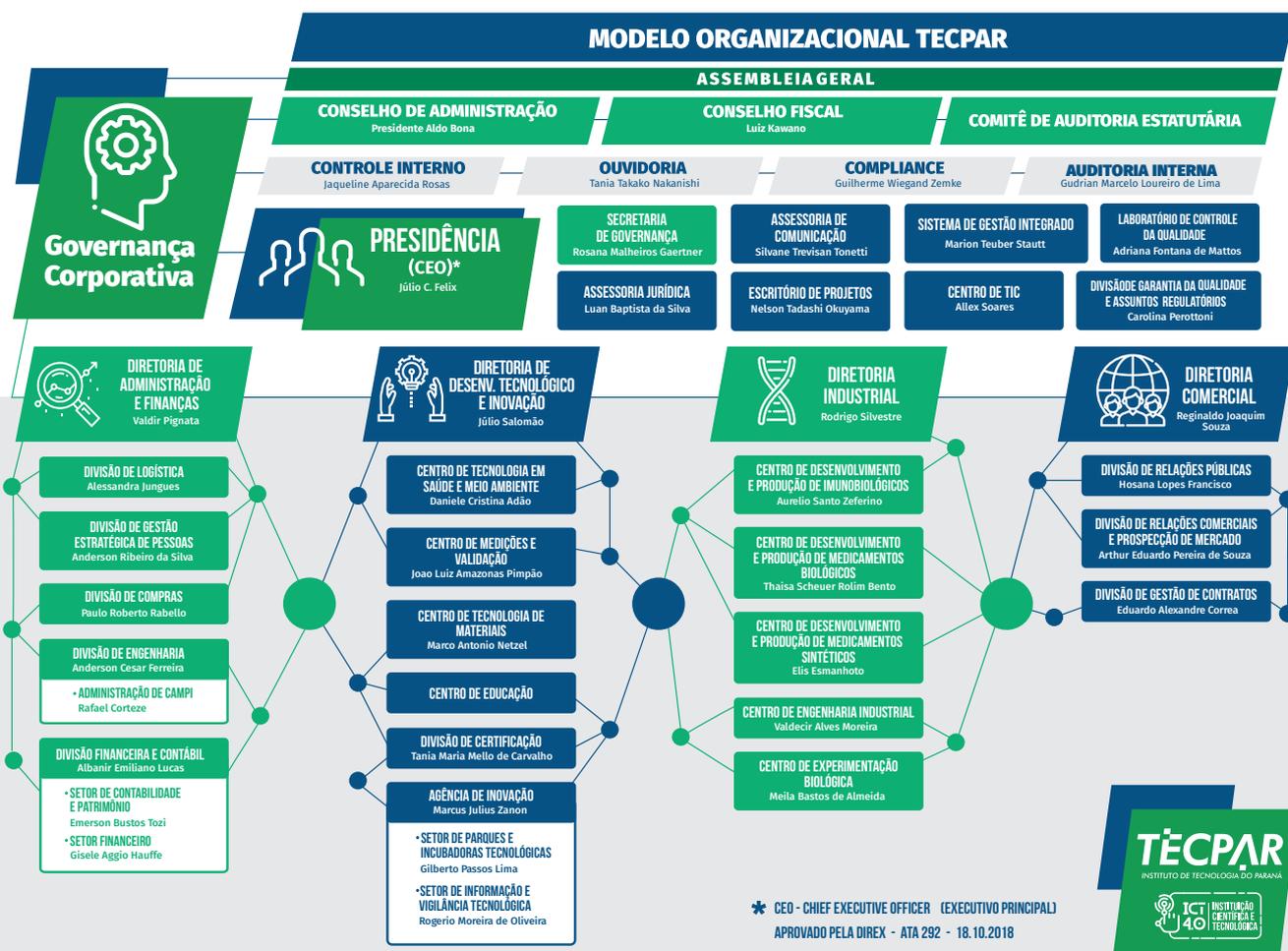
da infraestrutura, com o Instituto de Tecnologia fornecendo a pesquisa, acesso e integração ao sistema de dados e acervo, enquanto os custos operacionais - folha de funcionários, consumo de energia, água, insumo, custos de transporte e destinação de resíduos, entre outros - ficam por responsabilidade do parceiro local.

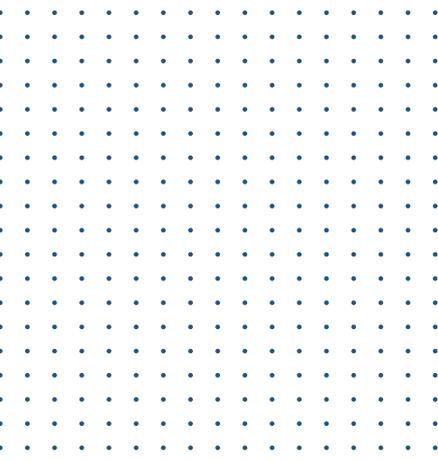
# ORGANOGRAMA

[G4-34]

Norteados pelo Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, são adotados métodos e linhas de gestão estratégica com o objetivo de aumentar o valor do Instituto, con-

tribuindo com a consolidação do mesmo e o eficiente monitoramento interno. A transparência de informação aliada à responsabilidade corporativa, são prioridade no alinhamento com as diretrizes dadas pela Lei Federal nº 13.303/16.





Atualmente, a identidade institucional estabelece o Plano Estratégico segundo os seguintes princípios:

---

**NEGÓCIO** Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

---

**MISSÃO** Realizar pesquisa, desenvolvimento e inovação, contribuindo para a sustentabilidade tecnológica e social do país.

---

**VALORES** Credibilidade, responsabilidade, valorização das pessoas, gestão compartilhada e sustentabilidade.

---

**POLÍTICA DE GESTÃO** A gestão da organização integra as interfaces ambientais, da qualidade, de saúde e segurança e de pesquisa, desenvolvimento e inovação em todos os seus processos para satisfazer as necessidades das partes interessadas, prevenir a poluição, riscos ocupacionais, gerir o conhecimento e inovação de suas atividades visando a sustentabilidade e a melhoria contínua.

---

# MARCAS, PRODUTOS E SERVIÇOS

[G4-4] [G4-8] [G4-9]

A gama de produtos e serviços ofertados permite o atendimento de clientes nas áreas de saúde humana e animal, com o fornecimento de vacinas, medicamentos e insumos para diagnósticos, como também no fomento ao desenvolvimento, através de soluções tecnológicas.

Os principais clientes na área de saúde são: Ministério da Saúde – MS, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, e Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

Devido à amplitude do mercado de atuação nos serviços de inovação, desenvolvimento tecnológico e educação, o número de clientes é alto. Dentre os principais clientes da área, destacam-se: Laboratório Central do Estado do Paraná – Lacen, Centro de Produção e Pesquisa de Imunológicos – CPPI, Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Adapar e a Secretaria de Estado da Educação - SEED.

As soluções ofertadas pelo Instituto podem ser divididas nas seguintes vertentes:

- Certificação e inspeção;
- Informações Tecnológicas;
- Atividades laboratoriais;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Calibração de instrumentos de medição;
- Empreendedorismo tecnológico inovador;
- Educação;
- Controle da qualidade para a indústria;

## 13.507.869 UNIDADES PRODUZIDAS

- Produção de vacinas antirrábica de uso veterinário
- Fornecimento de medicamentos para tratamento de câncer
- Produção de modelos biológicos para controles de qualidade de imunobiológicos e medicamentos biológicos, pesquisas e diagnósticos epidemiológicos.

## 759 SERVIÇOS DE AUDITORIA

- Realização de auditorias para Certificação de Produtos, para assegurar que um produto/serviço atende aos requisitos especificados, de natureza compulsória ou voluntária.
- Realização de auditorias para Certificação de Sistemas de Gestão.

## 257 PESQUISAS REALIZADAS

- Realização de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

## 44.266 SERVIÇOS ANALÍTICOS

- Realização de análises laboratoriais de controle da qualidade de produção do Tecpar e de clientes externos conforme demanda
- Análises laboratoriais e apresentação de soluções tecnológicas em processos e produtos que envolvam saúde humana
- Calibração, ensaio e qualificação de equipamentos de medição e controle emitindo os respectivos certificados e relatórios
- Realização de análises laboratoriais, soluções tecnológicas e desenvolvimento de processos e produtos na área de materiais
- Realização de capacitações profissionais para atender a demandas específicas por qualificações identificadas em empresas privadas e instituições públicas.

## 6 INCUBAÇÕES

- Apoio a empreendimentos.

## 14 LEVANTAMENTOS DOCUMENTAIS

- Apoio a empreendimentos.

# SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

O TECPAR, desde 1997, é acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro, para inspeção e certificação de produtos, processos e serviços cujas conformidades atendam a parâmetros estabelecidos por normas nacionais e internacionais, agregando valor ao mercado nacional e contribuindo com a busca por excelência. Em parceria com organizações como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae e Federação das Indústrias do Estado do Paraná - Fiep, emite o Selo Alimentos e o Selo Turismo do Paraná, ambos instrumentos de melhoria embasados nos critérios estabelecidos pela Fundação Nacional da Qualidade - FNQ. Por meio de Empreendedorismo Inovador, o Instituto prospecta e presta orientações relativas a tecnologia e inteligência competitiva segundo critérios estratégicos do Tecpar e seus parceiros. Faz a gestão, difusão e proteção de propriedade intelectual sobre produto, processos e desenvolvimento tecnológico ocorrido pelo grupo de *stakeholders*, orientando e direcionando para novas oportunidades de negócio.

Buscando fomentar a integração entre novos profissionais e o mercado de trabalho, o Tecpar identifica, desenvolve e certifica competências para o refino de conhecimentos adquiridos no decurso da graduação, trazendo de forma diferenciada

a aplicabilidade prática desvinculada pela teoria enxuta praticada pelas instituições de ensino.

Ainda referente a pauta de Educação, em fevereiro de 2018, no Palácio Iguazu, ocorreu a aula inaugural do curso de Tecnologia em Gestão Pública, ofertado pela Universidade Virtual do Paraná - UVPR, sistema que visa a capacitação dos integrantes da esfera pública. Esse projeto envolve, além do Tecpar, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Seti, seis universidades estaduais, o Departamento de Trânsito do Paraná - Detran/PR e a UVPR. O serviço já conta com cerca de mil e seiscentos alunos matriculados em todas as regiões do estado, dentre esses estão prefeitos, vereadores, servidores do judiciário e bancários, de cidades grandes e pequenas. O curso ocorre em modalidade de Ensino a Distância - EaD, não interferindo nas rotinas de trabalho desenvolvidas pelos servidores e profissionais.

A atuação do Tecpar, a nível nacional, já se distribui para todos os estados da federação. Enquanto que internacionalmente está presente nos continentes da América do Sul pela realização de serviço de extensão tecnológica, e na América Central, América do Norte e Europa através do fornecimento de periódicos científicos da Revista *Brazilian Archives of Biology and Technology* (BABT).



# ÁREA DE SAÚDE

Os trabalhos desenvolvidos no âmbito da saúde possuem grande destaque no Instituto, especificamente para a fabricação de medicamentos utilizados no protocolo do Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, conhecida tecnicamente como Hidrofobia, bem como na produção de hemoterápicos, medicamentos biológicos e monoclonais.

O Tecpar contribui com o combate e tratamento de doenças como o câncer, artrite, distúrbios de coagulação, imunodeficiências, entre outras. A demanda por tais fármacos gera um custo de aproximadamente 1 (um) bilhão de reais ao Ministério da Saúde.

## PRODUTOS OFERTADOS PELO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

MEDICAMENTO	TRATAMENTO
Rhabdocell	Vacina para hidrofobia
Trastuzumabe	Anticorpo monoclonal para tratamento de câncer de mama metastático

Encontra-se em fase de desenvolvimento o fornecimento ao Ministério da Saúde dos seguintes medicamentos: Adalimumabe, Bevacizumabe, Infliximabe, Etanercepte e Rituximabe.

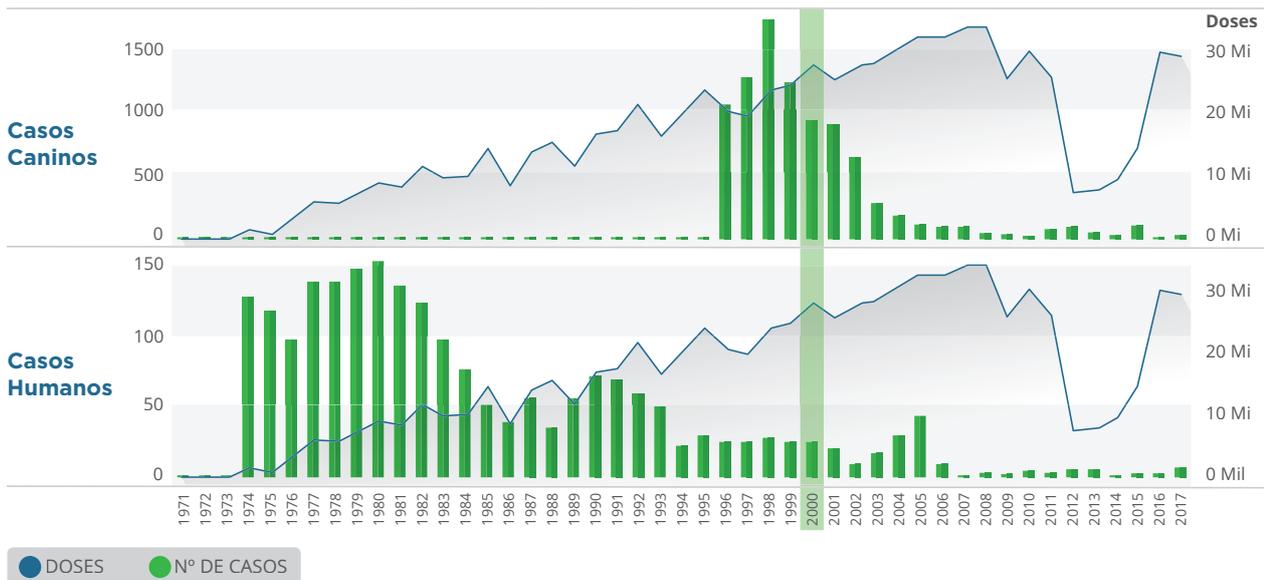
O trabalho desenvolvido pelo Tecpar no auxílio à prevenção da Raiva, em humanos e animais, por vezes parece abstrato quando apresentado como

case de sucesso. Portanto a compilação de dados feita pelo Instituto, demonstrando a evolução e impactos positivos dos serviços prestados, contribui para uma interpretação visual da importância que o avanço tecnológico provido pela Pesquisa & Desenvolvimento têm na área da Saúde.

# PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

## PRODUÇÃO DE VACINAS - 1971 A 2017

Casos Humanos e Caninos e doses produzidas pelo Tecpar

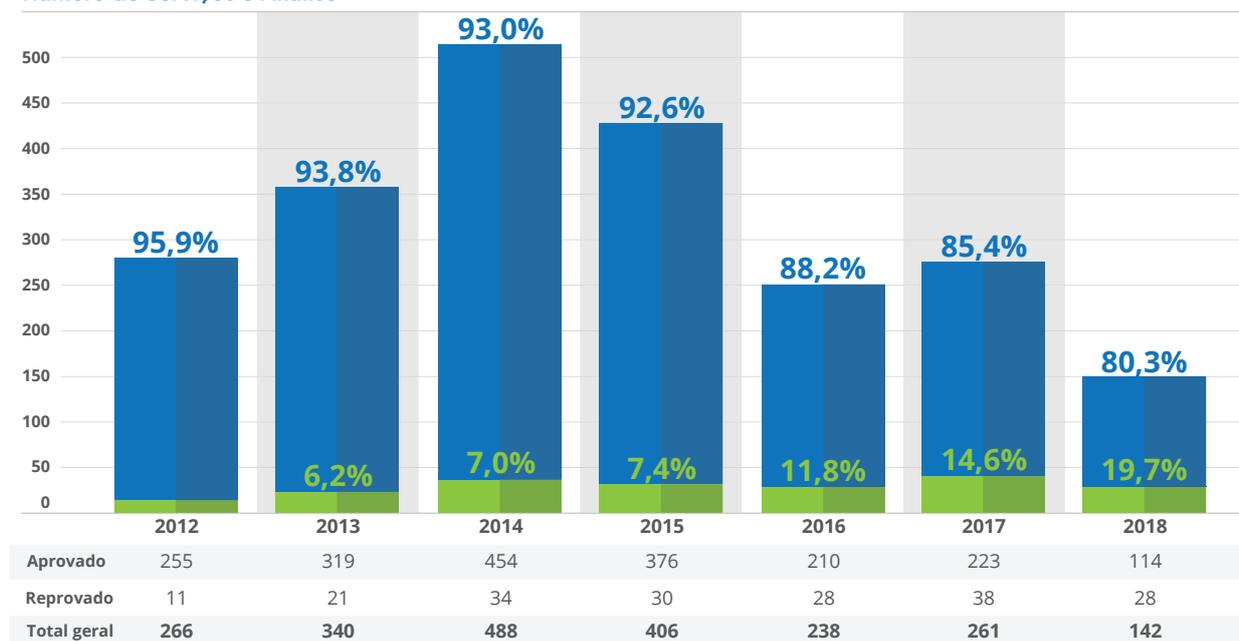


O gráfico acima apresenta, na linha azul, a quantidade de doses de vacina antirrábica produzidas e a correlaciona com a incidência de casos de raiva humana no Brasil, cujos registros iniciaram em 1974, nas colunas verdes. Aproximadamente no ano de 2000, percebe-se que as ocorrências de raiva em cães e gatos entrou em declínio, de forma inversamente proporcional, ou seja, na medida em que a produção de vacina antirrábica do Tecpar foi incrementada houve o controle de casos nos animais e a redução de casos entre humanos.

Ressalta-se que no limiar de integração entre os serviços de análise e de pesquisa relacionada à saúde, está a prestação de serviços feita por meio de contrato firmado com a Fundepar para a análise de qualidade dos alimentos adquiridos pela rede pública de ensino. Apenas referente ao período desse relatório, cerca de 20% dos ensaios feitos foram reprovados, isso significa uma expressiva prevenção de doenças relacionadas a intoxicação alimentar.

## ANÁLISES DE MERENDA ESCOLAR - 2012 A 2018

Número de Serviços e Análise



# ENTIDADES VINCULADAS

[G4-5]



O Tecpar é o principal parceiro do Instituto de Biologia Molecular do Paraná – IBMP, instituição criada a partir da associação do Tecpar com a Fiocruz e o Governo do Estado do Paraná para realizar pesquisa e desenvolvimento na área de Biologia Molecular. Essa parceria deu origem à Planta Industrial de Insumos para Diagnósticos em Saúde – uma moderna área industrial de biotecnologia, fruto de uma cooperação técnico-científica entre o Ministério da Saúde, o Governo do Paraná, a Fiocruz, e o Tecpar. Atualmente, é responsável pela produção e pelo fornecimento a Bio-Manguinhos, da Fiocruz, do módulo de amplificação do Kit NAT HIV (Aids), HCV (hepatite C) e HBV (hepatite B). O teste molecular garante a segurança transfusional da hemorrede brasileira e já foi aplicado a mais de dez milhões de bolsas de sangue. Ao longo de sua trajetória de 15 anos, o IBMP consolidou-se como Instituição Científica e Tecnológica (ICT), colaborando com o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia no país e com o abastecimento da rede pública de saúde com produtos seguros e de qualidade.



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ - PARANÁ**

Inaugurado em agosto de 2009, o Instituto Carlos Chagas – ICC é a primeira unidade da Fiocruz na região Sul do país, instalado no Parque Tecnológico da Saúde do Tecpar. O ICC é um centro de pesquisas em biologia molecular e biologia celular, voltadas para os problemas de saúde humana e veterinária. A unidade também presta serviços de assessoria no desenvolvimento de produtos biotecnológicos, como reagentes para diagnóstico, vacinas, antisseros e fármacos, e realiza cursos e treinamentos que visam à formação de recursos humanos.



# FORÇA DE TRABALHO

[G4-10] [G4-11]

O Instituto de Tecnologia do Paraná tem seu quadro colaborativo formado por 380 profissionais distribuídos pelos oito campi no Estado. O demonstrativo abaixo torna visível a divisão desses colaboradores.

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DO TECPAR

CAMPUS	ATIVOS		APOSENTADOS*		TOTAL
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	
Curitiba - CIC	173	122	4	3	302
Curitiba - Juvevê	18	18	2	1	39
Araucária	17	4	3	1	25
Ponta Grossa	1	2	0	0	3
Jacarezinho	3	0	3	0	6
Maringá	3	2	0	0	5
Guarapuava	0	0	0	0	0
Toledo	0	0	0	0	0

\*: Aposentados por invalidez.

Conforme relatado anteriormente, para as instalações de Toledo e Guarapuava, o quadro funcional é de responsabilidade do parceiro.

## DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES

CLASSES DE TRABALHO	NÚMERO DE PESSOAS	% DE REPRESENTATIVIDADE
Analistas	149	41%
Técnicos	62	17%
Assistentes	63	17%
Auxiliares	87	25%

## NÍVEL DE FORMAÇÃO DO QUADRO TÉCNICO

NÍVEL DE FORMAÇÃO	NÚMERO DE PESSOAS	% DE REPRESENTATIVIDADE
Pós-Doutorado	2	0,55%
Doutorado	7	1,94%
Mestrado	33	9,14%
Especialização	65	18,01%
Graduação	131	36,29%
Ensino Médio	103	28,53%
Ensino fundamental	16	4,43%
Fund. Incompleto	4	1,11%

Em relação aos colaboradores que não possuem vínculo empregatício, são divididos em duas categorias, os Terceirizados, com 147 pessoas e os Bolsistas, com 39 pessoas.

# RISCOS ORGANIZACIONAIS E PRINCÍPIOS DE PRECAUÇÃO

[G4-14]

O ambiente das organizações vem demandando, cada vez mais, a adoção de medidas e técnicas de acompanhamento e controle que visam minimizar falhas e evitar problemas que coloquem em risco a imagem das entidades, diante da sociedade. Essa tendência de fortalecimento, cada vez mais evidenciado nas estruturas de controle, tem aumentado consideravelmente, por parte das organizações públicas, a criação ou mesmo o aperfeiçoamento do controle de riscos. Para tanto, o Tecpar tem na sua estrutura de governança as unidades de Controle Interno, Auditoria Interna e

a unidade de Compliance, que possuem planos anuais de auditorias e programas contínuos de avaliação de riscos institucionais.

Além dos controles internos, existem os controles externos que contribuem para a minimização dos riscos organizacionais e estabelecendo princípios de precaução a serem adotados. O Tecpar responde aos órgãos externos como: Auditoria Externa, Controladoria Geral do Estado, Tribunal de Contas do Estado do Paraná e ao Ministério Público do Estado do Paraná.

# APOIOS, COMPROMISSOS E ASSOCIAÇÕES

[G4-15] [G4-16]



## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Tecpar está em processo de adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), reconhece as metas da Agenda 2030 da ONU e atende a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Instituído em 2008, o programa Empresa Cidadã do Governo Federal, prorroga por 60 dias a licença-maternidade, transformando-a em 180 dias de cuidados exclusivos da mãe trabalhadora junto ao bebê. Em 2016 o benefício foi estendido também para a licença-paternidade, que ganha 15 dias a mais, transformando-a em 20 dias de acompanhamento do pai trabalhador junto ao bebê. A adesão do Instituto ao programa foi opcional, gerando benefícios tanto para os funcionários quanto para a empresa.

O Projeto Mulher Trabalhadora que Amamenta do Ministério da Saúde (MS) conferiu ao Tecpar o título de empresa amiga da amamentação. O reconhecimento como empresa amiga da amamentação, por disponibilizar sala de apoio à amamentação, denominada Sala de Nutriz, em sua sede principal, com maior abrangência de mulheres que retornam ao trabalho, pós maternidade, reconhecido pelas secretarias de saúde do Estado e do município, com os quais dialogamos bem e temos parcerias.

O Tecpar está em processo final de adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), que reconhece as metas da Agenda 2030 da ONU e atende a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## PARTICIPAÇÕES ASSOCIATIVAS

<b>Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação - Abipti</b>
<b>Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT</b>
<b>Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil - Alfob</b>
<b>Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras - Anpei</b>
<b>Câmara Técnica de Energias do Oeste em Desenvolvimento</b>
<b>Comitê de Benchmarking do Paraná - CBEG</b>
<b>Cátedra Osiris Silva de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis</b>
<b>Comissão de Produção Orgânica do Paraná - CPORG-PR</b>
<b>Comitê Gestor do PMO - Paraná Mais Orgânico</b>
<b>Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea</b>
<b>Coordenação Geral de Laboratórios Agropecuários (CGAL) - Mapa</b>
<b>Fórum das Certificadoras de Produtos Orgânicos</b>
<b>Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais - Sema</b>
<b>Fórum Permanente das Microempresas e empresas de pequeno porte do Estado do Paraná - Fopeme</b>
<b>Fundação Nacional da Qualidade - FNQ</b>
<b>Grupo de Trabalho Intersetorial - GTI-E</b>
<b>GTI-e / Grupo Interinstitucional Fundepar</b>
<b>Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (Reblas) - Anvisa</b>
<b>Rede Brasileira de Laboratórios de Calibração - RBC</b>
<b>Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio - RBLE</b>
<b>Rede de Direitos dos Animais do Governo do Estado do Paraná - Reda</b>
<b>Rede de Laboratórios de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Animal e Vegetal - RRC</b>
<b>Rede de Mentores do Brasil</b>
<b>Rede de Serviços Tecnológicos de Produtos para a Saúde - Prosaude</b>
<b>Rede INCT-NAMITEC de Sistemas Micro e Nanoeletrônicos - Namitec</b>
<b>Rede Nitpar</b>
<b>Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação</b>
<b>Rede Sibratec Setores Tradicionais: madeira, couro, têxtil e calçados</b>
<b>Rede Sibratec Transformados Plásticos</b>
<b>Rede Sibratec de Extensão Tecnológica</b>
<b>Rede TT - Inova</b>
<b>Rede de Disseminação de Inovação e Propriedade Intelectual - ReDiN</b>
<b>Rede de Serviços Tecnológicos de Monitoramento Ambiental - Rema</b>
<b>Rede Nacional de Análise de Alimentos - Renali</b>
<b>Rede de Serviços Tecnológicos de Insumos Farmacêuticos, Medicamentos e Cosméticos - Rimec</b>

Rede de Voluntariado Empresarial - Reve

Rota agroalimentar – Valorização de resíduos da cadeia agroalimentar - OBSERVATÓRIOS Fiep

Rotas Tecnológicas em Saúde da FIEP no Desenvolvimento do Centro em Pesquisa Clínica e Pré-Clínica de Produtos Biológicos.

Sistema Paranaense de Parques Tecnológico - Separtec

Sociedade Brasileira de Controle de Contaminação - SBCC

# DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

[G4-17] [G4-EC1] [G4-EC2] [G4-EC3]

## RESULTADOS ECONÔMICOS - 2018

<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS SERVIÇOS/PRODUTOS/OUTROS</b>	<b>(+) R\$ 455.048.869,90</b>
(+) Venda de Produtos	(+) R\$ 21.588.241,25
(+) Venda de Serviços	(+) R\$ 10.090.741,13
(+) Receita de Convênios e Repasses	(+) R\$ 116.825,00
(+) Subvenções Econômicas Estaduais	(+) R\$ 0,00
(+) M.S. Medicamentos para uso Humano	(+) R\$ 423.253.062,52
(+) outras receitas	(+) R\$ 0,00
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(-) R\$ 403.524,85</b>
(-) Vendas Canceladas	(-) R\$ 48.560.741,20
(-) Serviços Cancelados	(-) R\$ 433.307,58
(-) Impostos Incidentes	(-) R\$ 409.476,07
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>(+) R\$ 404.645.345,05</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS/SERVIÇOS VENDIDOS/ADM</b>	<b>(-) R\$ 508.041.516,49</b>
CMV	(-) R\$ 360.392.048,85
Folha	(-) R\$ 55.145.676,03
Custos Operacionais	(-) R\$ 36.819.752,12
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	(-) R\$ 55.684.039,49

<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(-) R\$ 103.396.171,44</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(+) R\$ 715.852,19</b>
Despesas Financeiras	(-) R\$ 365.466,03
Receitas Financeiras	(+) R\$ 1.081.318,22
<b>OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>(-) R\$ 62.003.706,35</b>
Outras Despesas	(-) R\$ 62.691.071,68
Outras Receitas	(+) R\$ 687.365,3
<b>LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>(-) R\$ 164.684.025,60</b>
<b>OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>(-) R\$ 42,98</b>
Outras Despesas	(-) R\$ 42,98
Outras Receitas	(+) R\$ 0,00
<b>RESULTADO ANTES DO IR/CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(-)R\$ 164.684.068,58</b>

Integram o demonstrativo de resultados, todos os campi, operações de produção e prestações de serviços desempenhadas pelo Tecpar.

# NOTAS EXPLICATIVAS PARA RESULTADOS ECONÔMICOS

- **Redução de 37,23% em vendas de produtos:** Receita resultante da venda de Vacina Antirrábica para o MS. O Tecpar realiza um contrato anual com o MS, mas o cronograma de entregas não é regular ao longo dos anos, pois depende de vários fatores como, por exemplo, espaço para recebimento do produto no Centro Nacional de Distribuição. Portanto, essa redução é em função de variação nos cronogramas de entregas.
- **Redução de 99,62% em Convênios e Repasses:** No ano de 2017 o Instituto teve um alto valor contabilizado, atípico, com um convênio específico com o MS para a construção de uma unidade de medicamentos.
- Em 2018 o Tecpar deixou de receber recursos de subvenção do Governo do Estado do Paraná e também deixou de executar o Fundo Paraná e o Funsauúde. Motivado pelos novos projetos envolvendo o Tecpar, o MS e parceiros internacionais, prevendo a transferência de tecnologia de produção e o fornecimento de medicamentos para o SUS, previam o giro de um alto valor no Instituto, elevando

receitas e custos em mais de 300 por cento. Em função da lei de tetos dos gastos, o orçamento estadual não teve como absorver o impacto desses valores, fazendo com que o Tecpar passasse à condição de independência e assim estivesse fora dos registros orçamentários e contábeis do Estado.

- **Vendas canceladas (25.211,83%):** Refere-se a notas fiscais emitidas incorretamente que tiveram de ser canceladas. Contribuíram substancialmente para os cancelamentos: o novo negócio, notas fiscais com valores altos, a velocidade dos processos, a precariedade do sistema emissor à época e a qualidade das informações cadastrais. Lembrando que durante o período de greve dos caminhoneiros as Notas Fiscais foram emitidas e não puderam ser entregues resultando no cancelamento das mesmas.

- **Serviços cancelados (118,46%):** Também se trata de cancelamentos de notas fiscais emitidas incorretamente com aumento no volume de negócios, alinhado aos motivos das vendas canceladas.

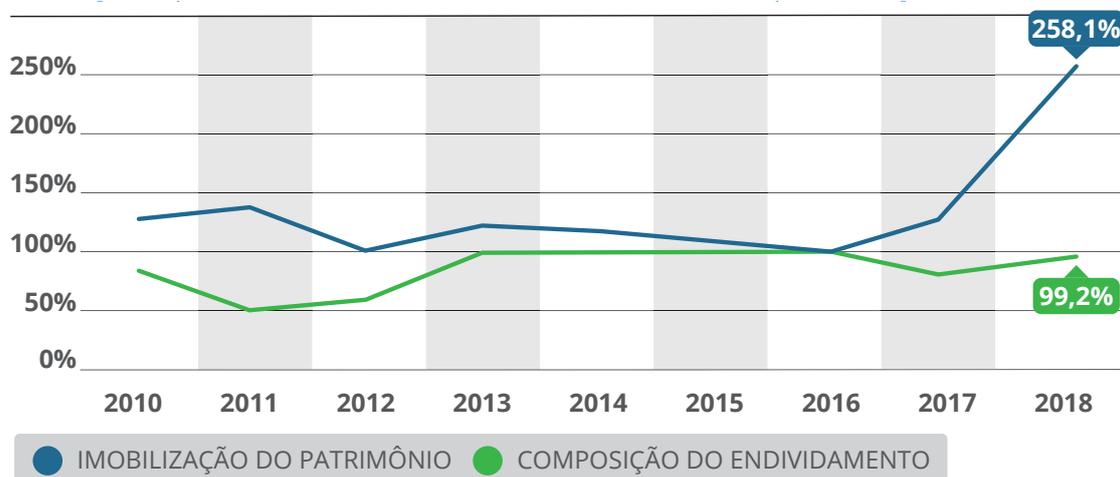
- **CMV (Custo de Mercadorias Vendidas):** Para a produção em geral o Tecpar adotou o Custo por Critério Fiscal, por não ter processos internos de produção. Assim, o custo das mercadorias vendidas apontado no relatório é fruto do registro das aquisições dos medicamentos repassados ao MS através das Parcerias para Desenvolvimento Produtivo (PDPs). O Tecpar deverá, tão logo implantado o novo ERP, adotar o Custo Integrado para essas situações.

- **Custos com Folha (11,83%):** O aumento dos custos com a folha de pagamento é consequência das indenizações com o Programa de Desligamento Voluntário, na expectativa de retorno dos valores despendidos em 12 meses, pela economia com os desligamentos.

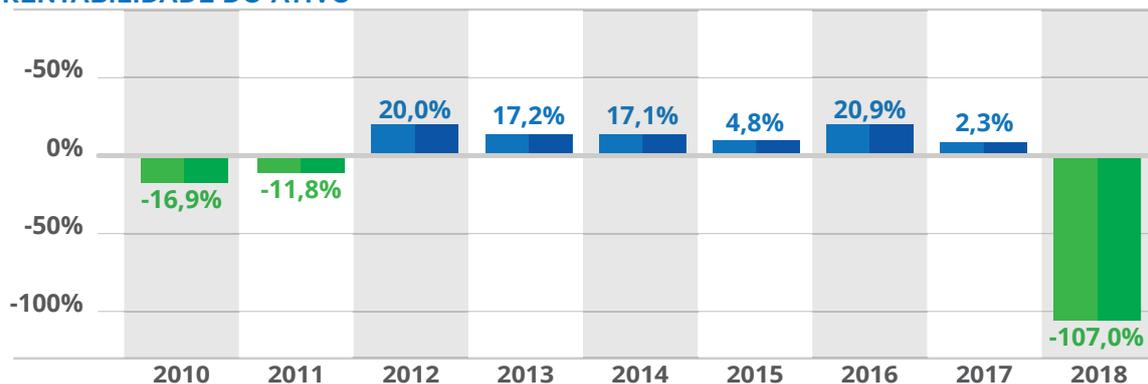
- **Perdas Líquidas:** Trata-se da baixa de um terreno doado pela prefeitura de Maringá para a doação de outro objetivando a construção de laboratórios de medicamentos, e por consequência temos também a devolução de valor referente ao convênio Tecpar & MS 771249/2012 não realizado justamente por conta de indefinição na área de construção.

- **Aumento de Despesas Financeiras:** Valor referente ao aumento de multas e juros contratuais pagos no período.

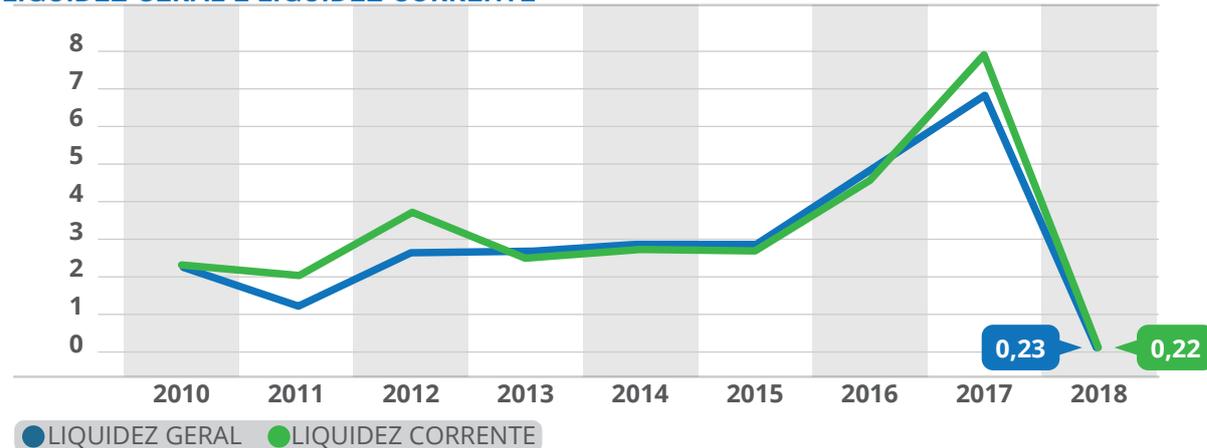
**COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO X IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO**



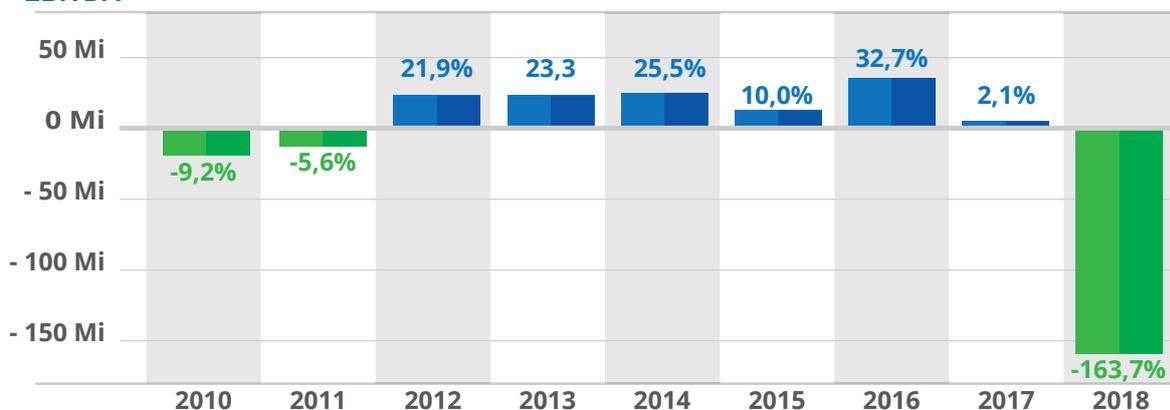
### RENTABILIDADE DO ATIVO



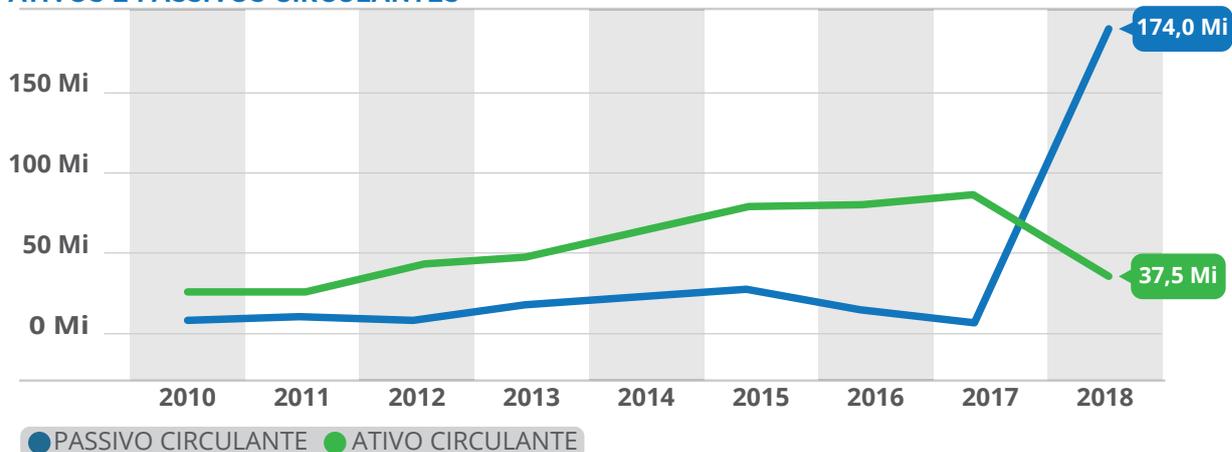
### LIQUIDEZ GERAL E LIQUIDEZ CORRENTE



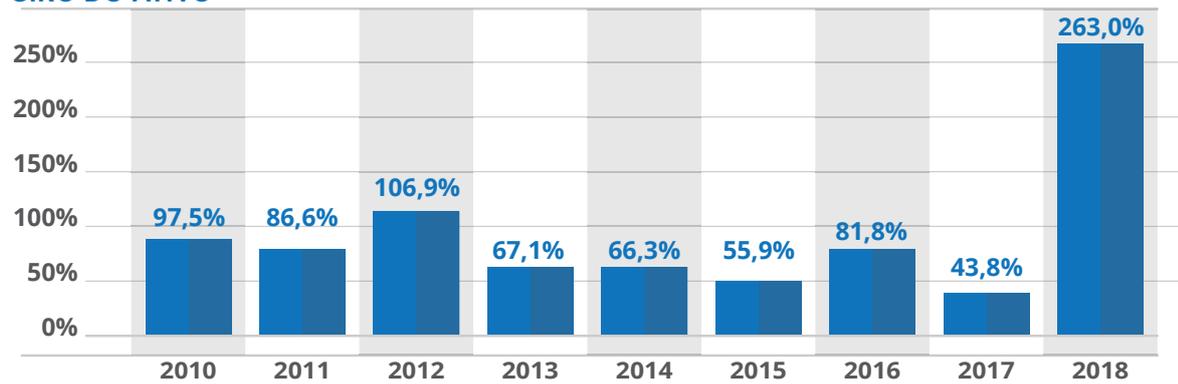
### EBITDA



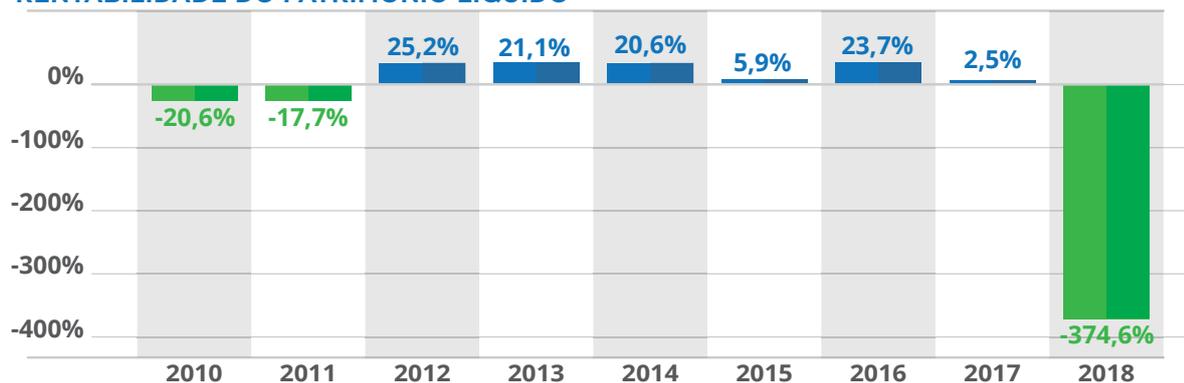
### ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES



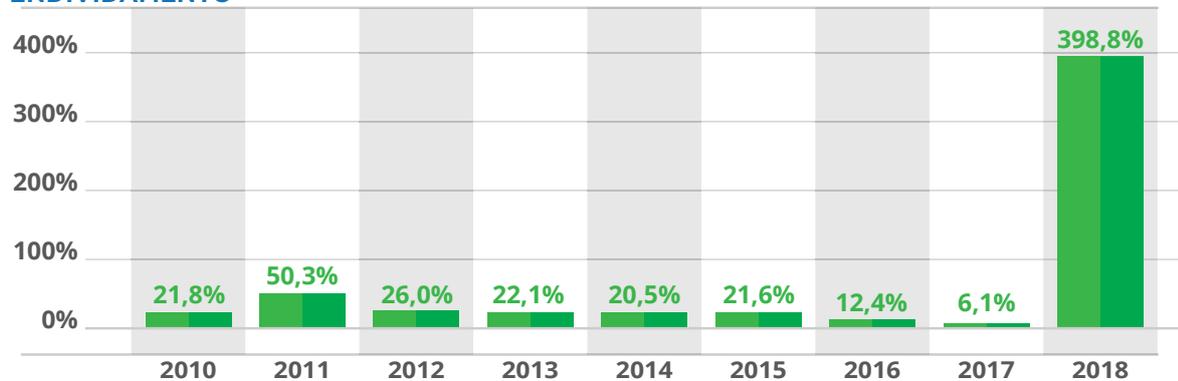
### GIRO DO ATIVO



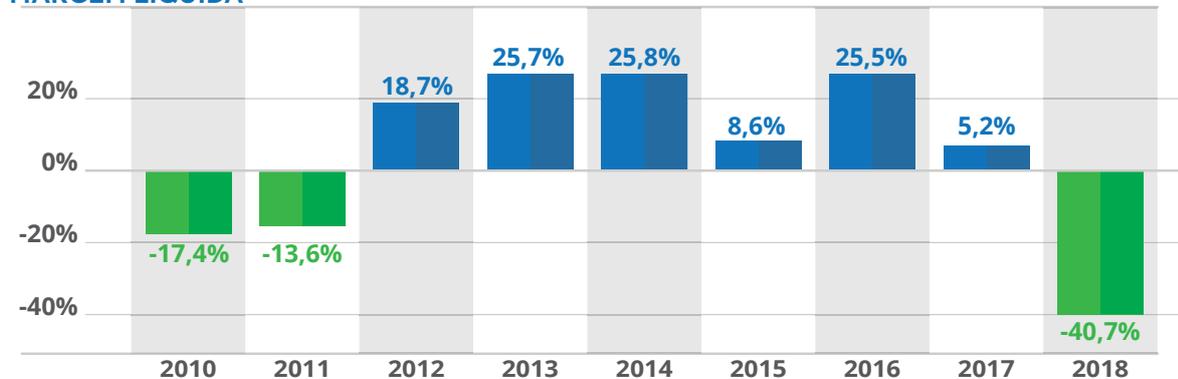
### RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



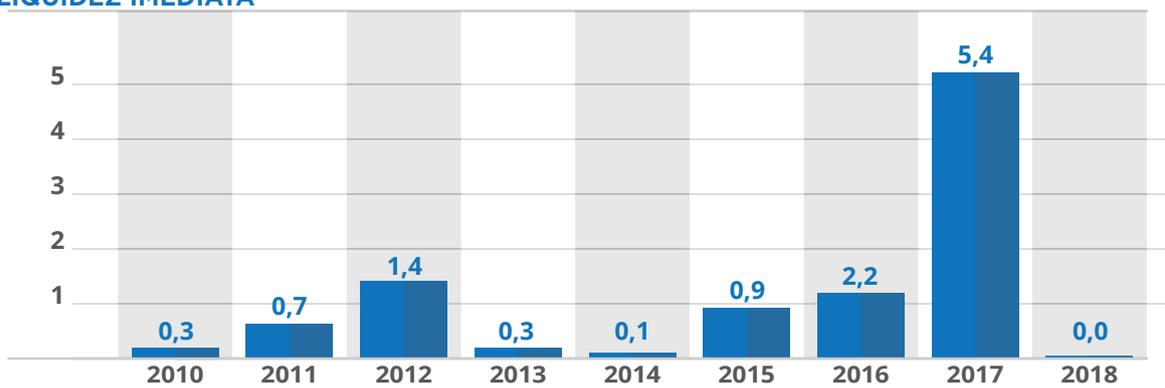
### ENDIVIDAMENTO



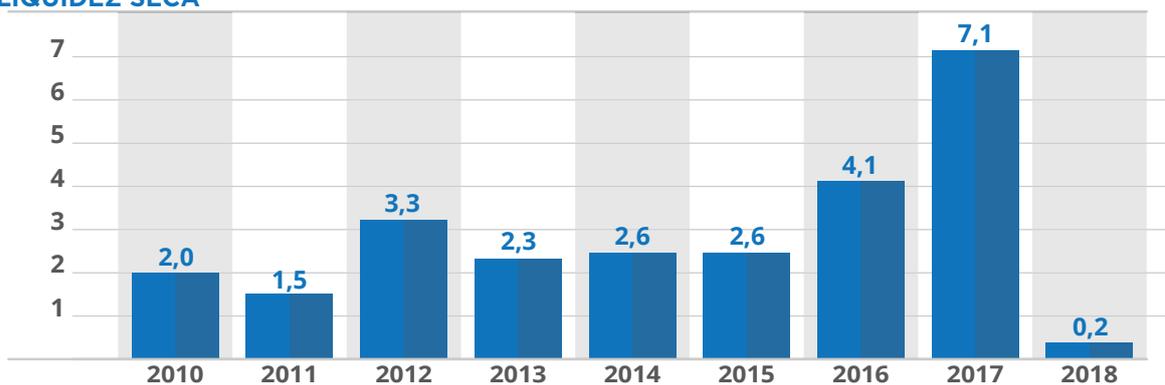
### MARGEM LÍQUIDA



### LÍQUIDEZ IMEDIATA



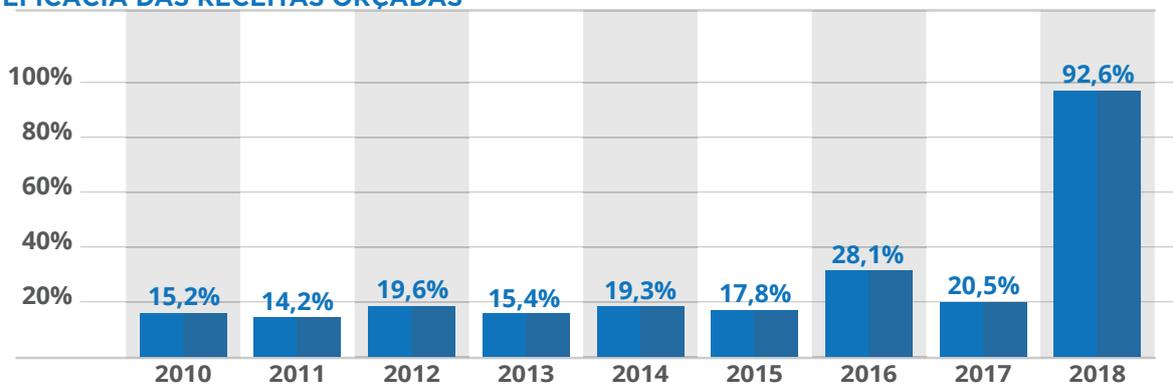
### LÍQUIDEZ SECA



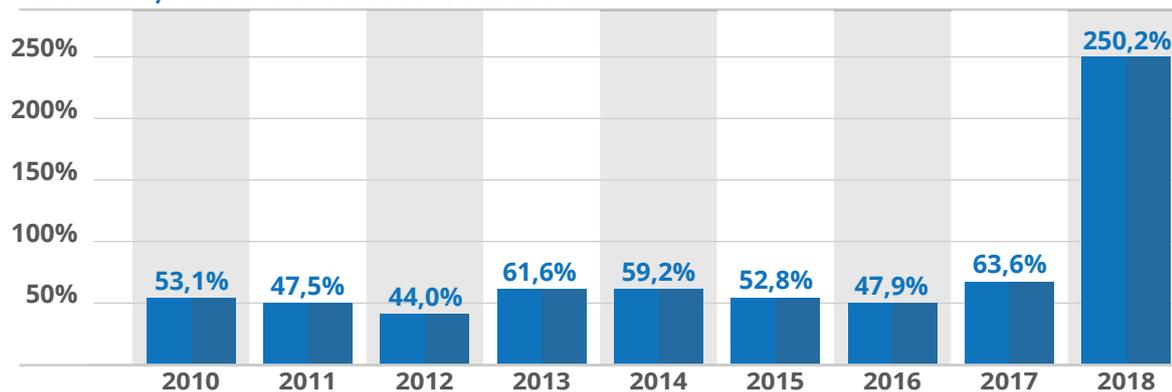
### MARGEM BRUTA



### EFICÁCIA DAS RECEITAS ORÇADAS



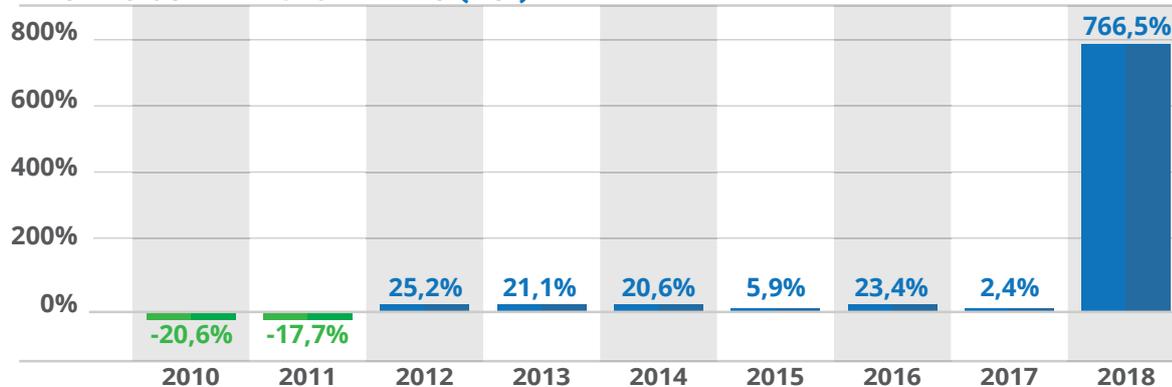
### IMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS NÃO CORRENTES



### PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO



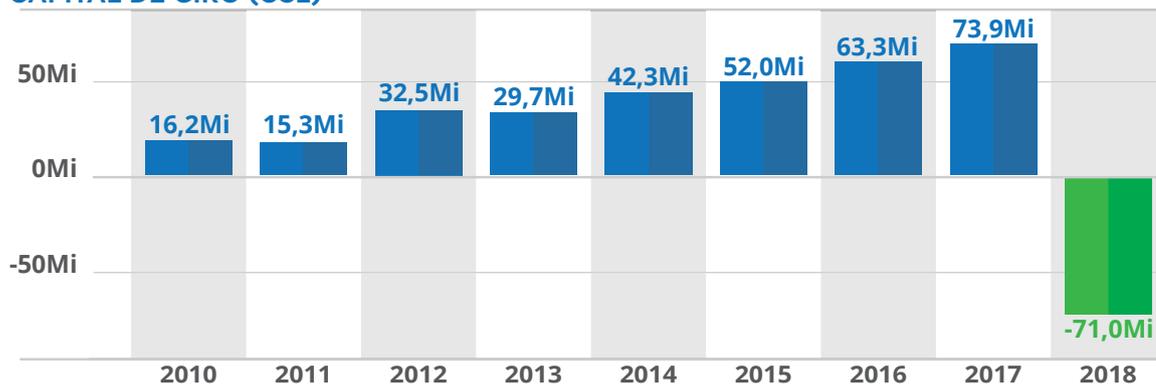
### RETORNO SOBRE INVESTIMENTO (ROI)



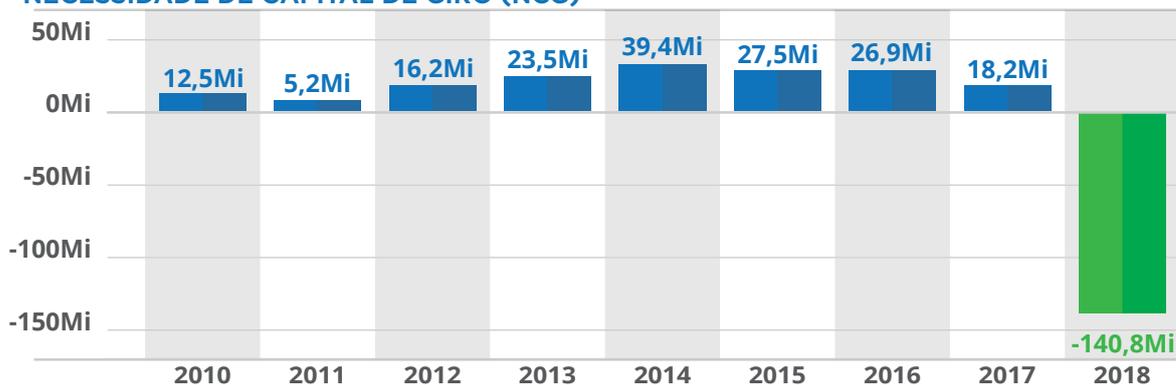
### ÍNDICE COBERTURA DE DESPESAS FINANCEIRAS



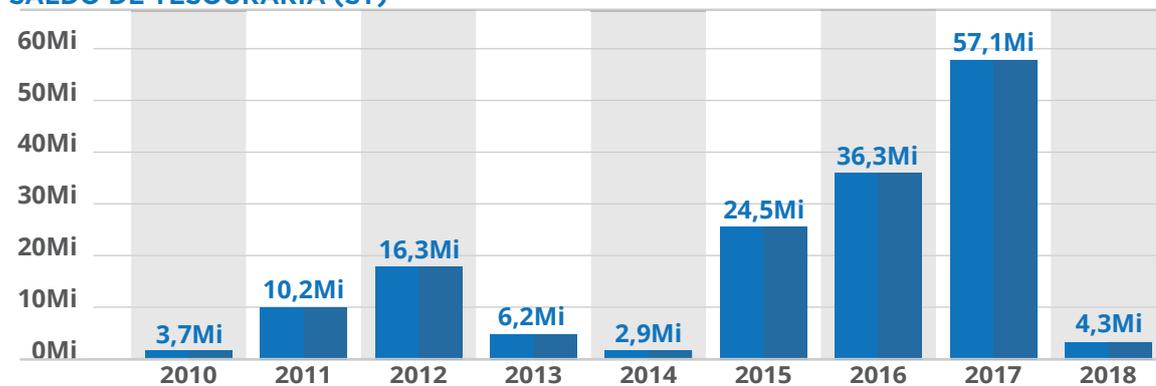
### CAPITAL DE GIRO (CCL)



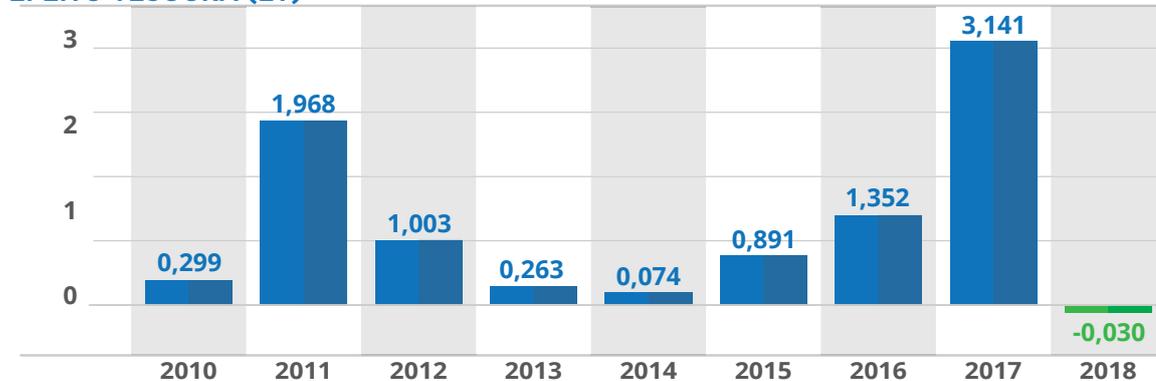
### NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (NCG)



### SALDO DE TESOURARIA (ST)

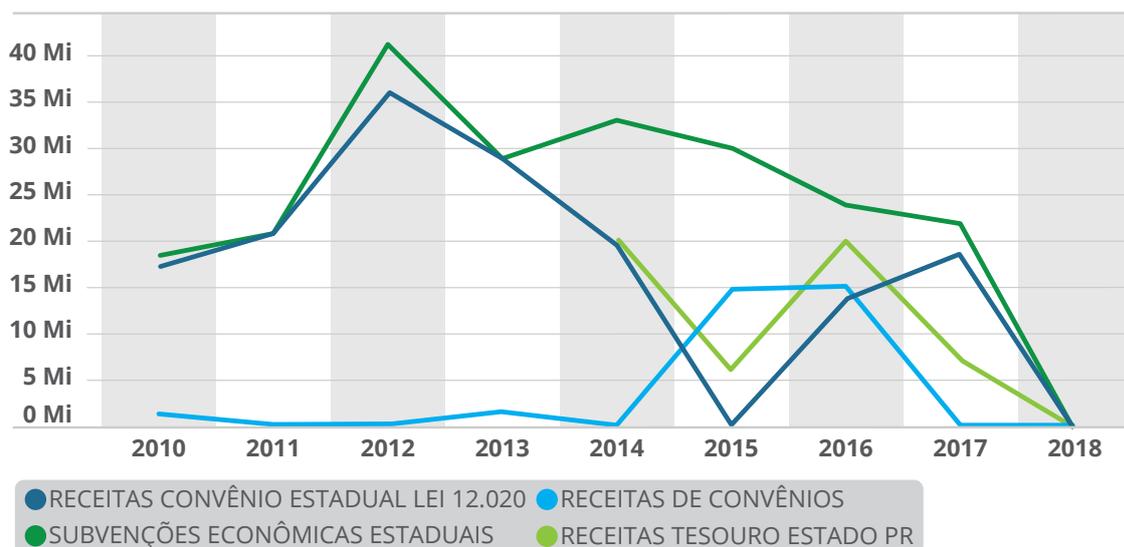


### EFEITO TESOURA (ET)



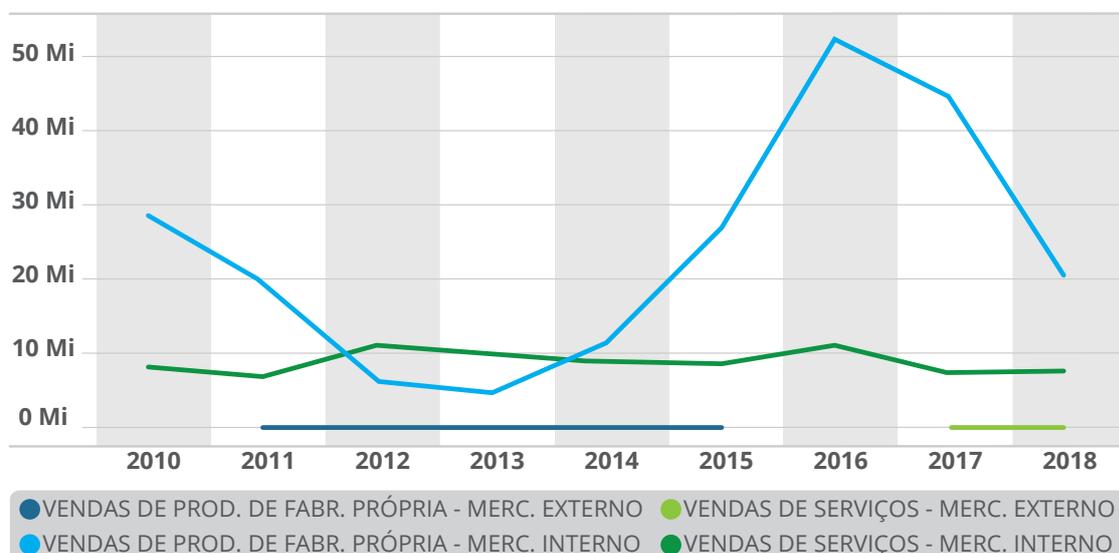
### COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS GOVERNAMENTAIS (MILHÕES R\$)

ELEMENTOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas Convênio Estadual Lei 12.020	17,59	21,22	36,40	29,20	19,76	0,00	14,06	19,03	0,00
Receita de Convênios	1,62	0,26	0,62	1,94	0,38	15,09	15,44	0,05	0,12
Receitas Tesouro Estado PR					20,54	6,20	20,32	7,50	0,00
Subvenções Econômicas Estaduais	18,66	21,34	41,56	29,25	33,27	30,25	24,15	22,13	0,00

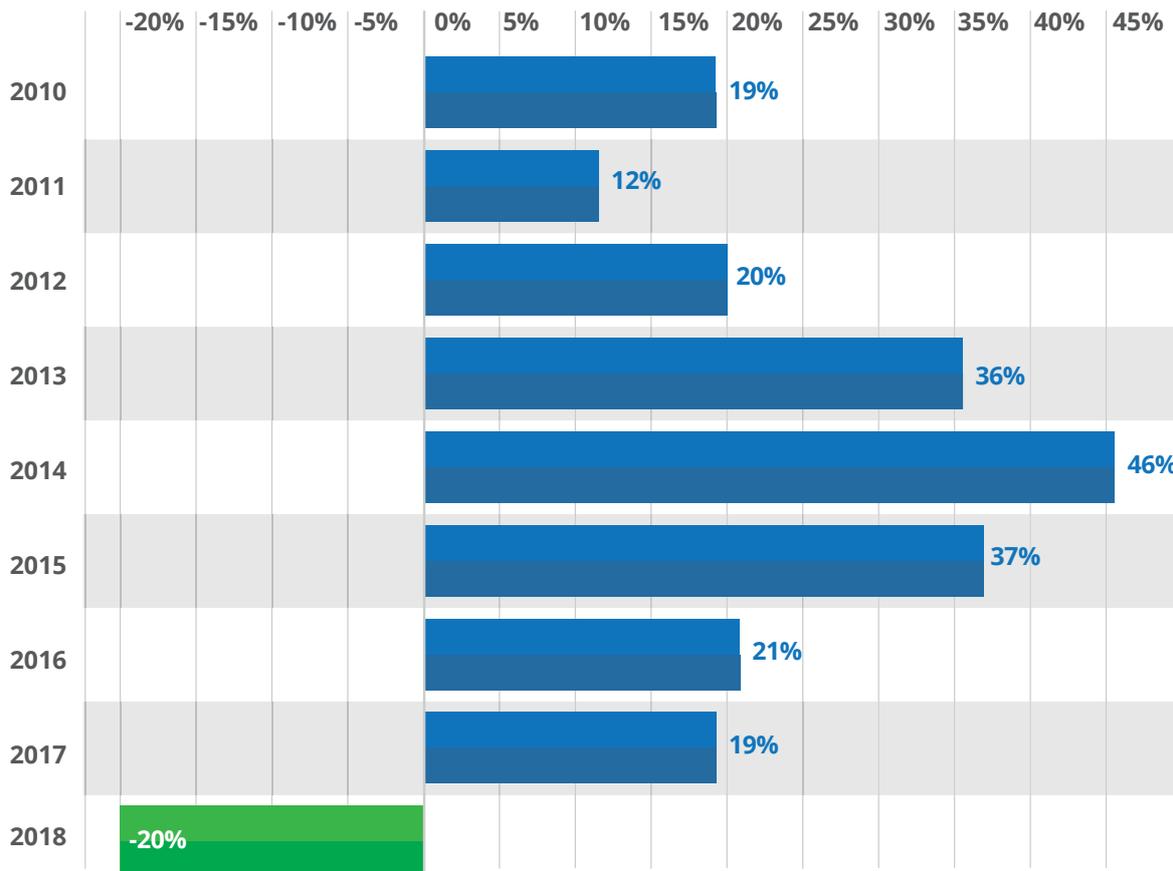


### COMPOSIÇÃO RECEITAS PRÓPRIAS

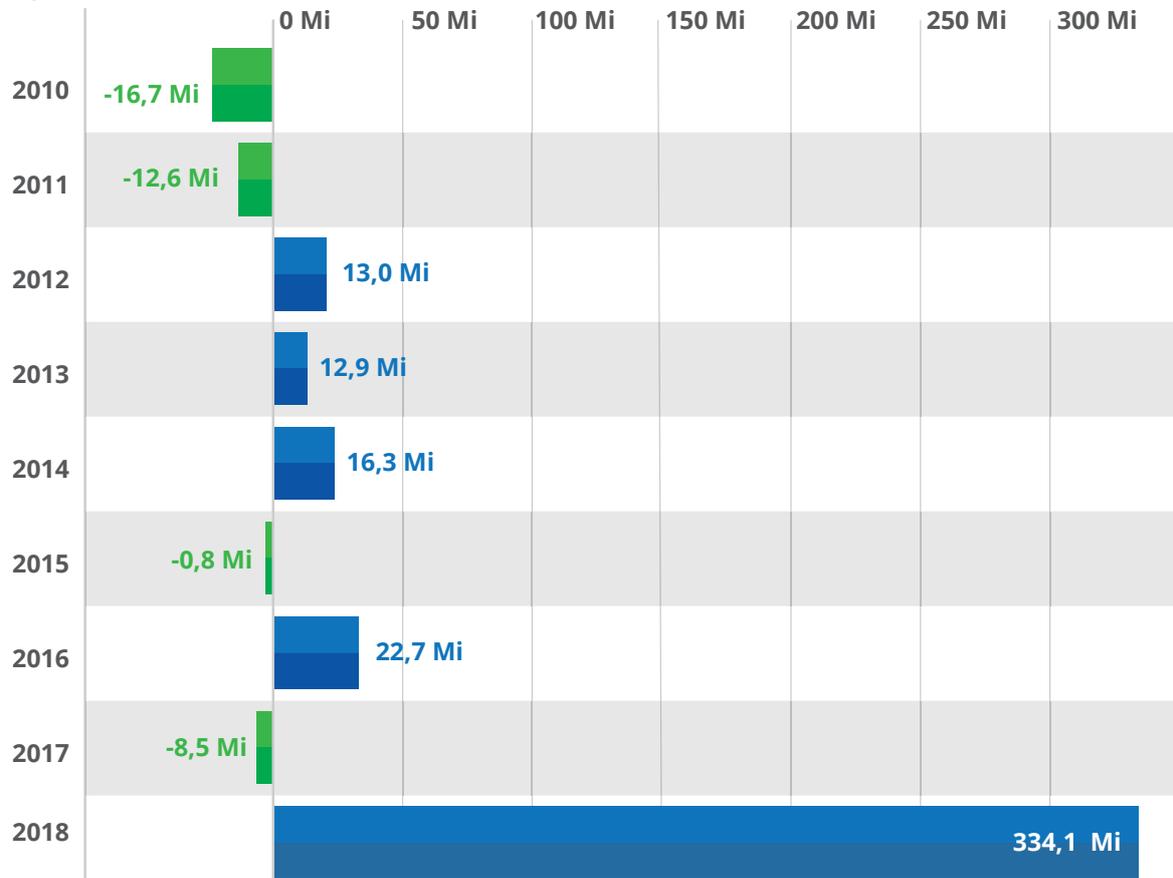
ELEMENTOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Venda de Produto de Fabr. Própria - Mercado Externo		0,00	0,00	0,01	0,00	0,00			
Venda de Produto de Fabr. Própria - Mercado Interno	28,60	19,66	6,49	4,93	11,82	27,00	52,69	44,60	21,59
Venda de Serviços Mercado Externo				0,04	0,02	0,00		0,01	0,06
Venda de Serviços Mercado Interno	8,44	7,32	11,27	10,21	9,27	8,99	11,38	7,51	10,03



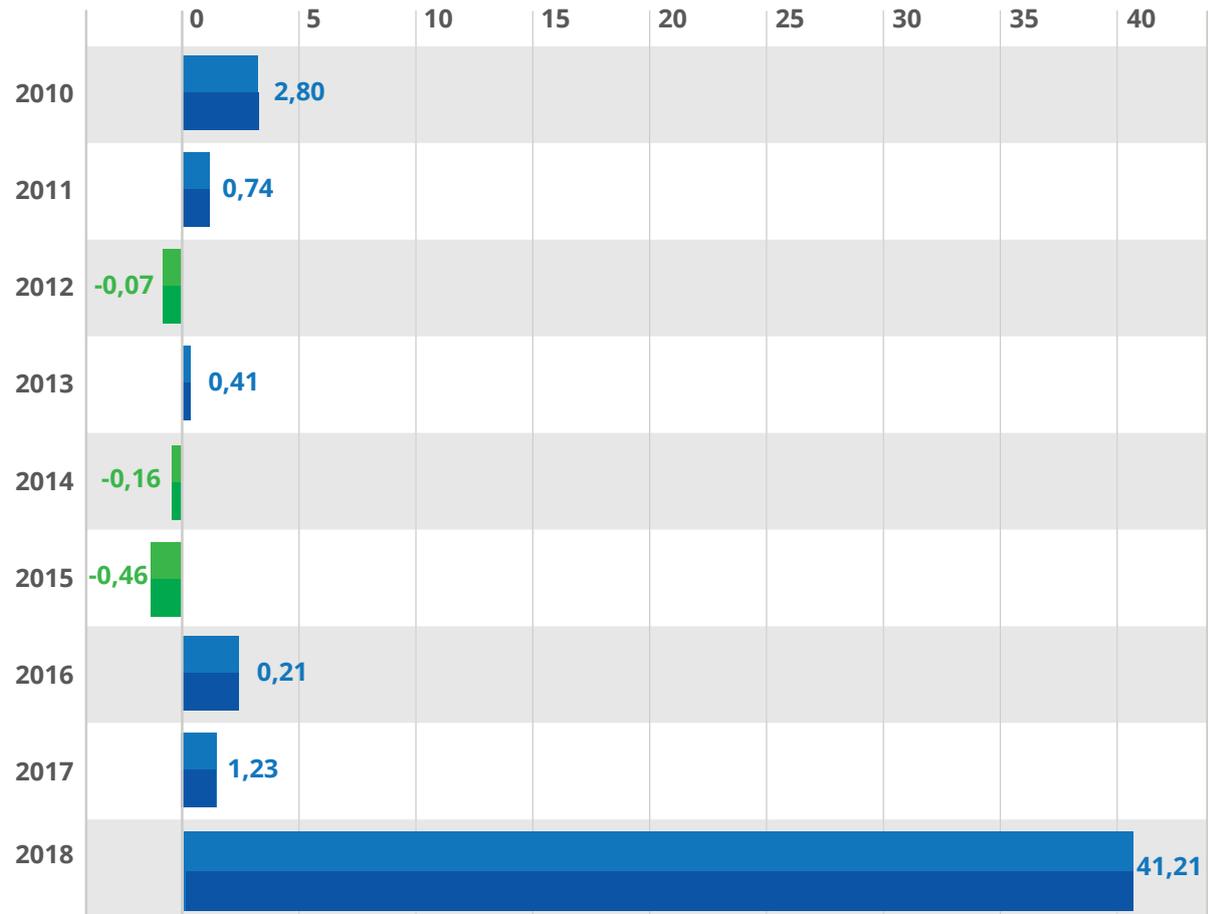
### NIG SOBRE VENDAS



### EVA



## GIRO DE ESTOQUE



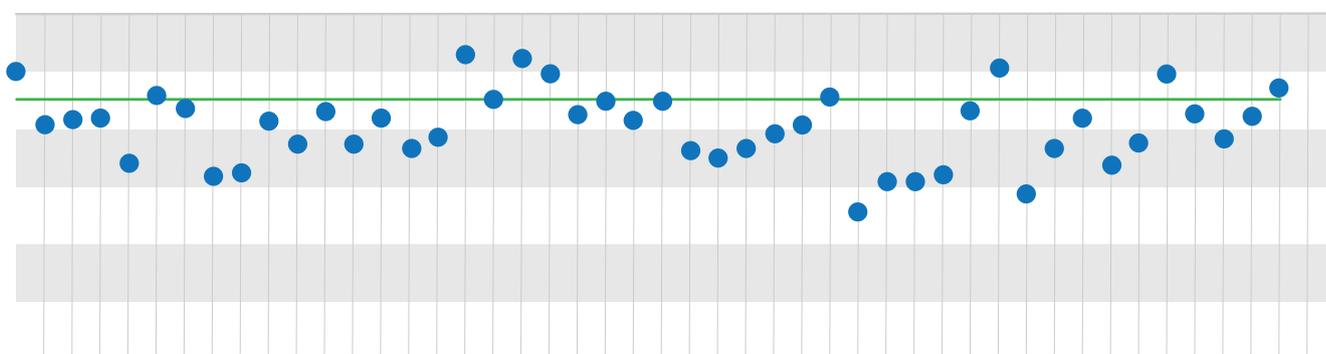
# MATRIZ DE MATERIALIDADE

[G4-18] [G4-19] [G4-20] [G4-21]

Por meio de pesquisa desenvolvida em parceria com a Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre), os colaboradores do Tecpar foram questionados sobre quais os indicadores específicos de sustentabilidade dados pela metodologia G4 da *Global Reporting Initiative* (GRI) têm maior relevância

para a comunidade interessada nas atividades da empresa. Aspectos relacionados a Economia, Meio Ambiente, Trabalho, Direitos Humanos, Sociedade e Responsabilidade sobre o Produto foram votadas e aplicadas a uma Matriz de Materialidade.

## Matriz de Materialidade



Em decorrência do espaço de tempo e a ampla complexidade enfrentada na elaboração do primeiro relato, foi adotada a estratégia de mensurar a relevância dos indicadores específicos por meio quantitativo, fazendo assim um escalona-

mento. Após classificados, definiu-se que no primeiro momento seriam relatados os 10 temas tidos como de maior importância pela pesquisa aplicada.

A materialidade para a primeira edição do Relatório de Gestão e Sustentabilidade ficou definida como:

ASPECTOS ECONÔMICOS	ASPECTOS AMBIENTAIS	ASPECTOS SOCIAIS
Desempenho Econômico	Energia Água Conformidades Investimentos em Proteção Ambiental Efluentes e Resíduos	Emprego Relações Trabalhistas Saúde e Segurança do Trabalho Treinamento e Educação Práticas de Segurança Combate à Corrupção Segurança do Cliente Conformidades de produto

Em reunião, o Comitê Gestor optou por incluir os assuntos: Água, Conformidades, Investimento em Proteção Ambiental e Efluentes e Resíduos, com o objetivo de demonstrar as práticas corporativas em prol de um equilíbrio entre os conteúdos abordados, totalizando ao final 14 assuntos.

Não foi possível aplicar a delimitação externa de assuntos para os parceiros de negócios em decorrência do tempo hábil para a elaboração do relatório. Porém, o Tecpar assume o compromisso de reavaliar a Matriz de Materialidade para o Relatório de Gestão e Sustentabilidade de 2019.

# ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

[G4-12] [G4-24] [G4-25] [G4-26] [G4-27]

A seleção e qualificação dos fornecedores são realizadas pelo Tecpar obedecendo as disposições legais da Lei Federal nº 13.303/16 e do documento Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC, do Tecpar, de 25/05/18, em atendimento ao Art. 40 da Lei Federal nº 13.303/2016, levando em consideração aos critérios de qualidade e sustentabilidade socioambiental, bem como as normas de proteção ambiental presentes no Decreto Estadual nº 6.252/06.

O Tecpar aplica três mecanismos de aquisição de materiais: licitação própria, nas modalidades de

Concorrência, Tomada de Preço, Convite e Pregão Eletrônico e Presencial; participação junto ao Registro de Preços do Departamento de Administração de Material do Estado do Paraná; e compra direta, segundo o Rilc. Destaca-se o procedimento de cadastramento, quando da contratação, junto ao sistema de Gestão de Materiais e Serviços (GMS), gerenciado pela Secretaria de Estado de Administração e Previdência do Paraná (Seap).

A qualificação de fornecedores tem revisão periódica de acordo com os procedimentos e manuais técnicos, os quais complementam o RILC:

## I Procedimentos – PRO

a *PRO 305.00.003*: Aquisição

b *PRO 305.00.004*: Avaliação de fornecedores

c *PRO 305.00.013*: Tratamento de Não conformidade e Ação Corretiva

## II Instruções de Trabalho – IT

a *IT 411.00.001*: Orientações de Segurança e Saúde no Trabalho para Empresas Contratadas

**Todos os processos de aquisições e contratos seguem o Rilc, e atendem ao Art. 40 da Lei Federal no 13.303/2016.**

O registro, a atualização e a avaliação cadastral de fornecedores, pessoas físicas ou jurídicas interessadas em fornecer produtos ou serviços ao Tecpar, devem observar as regras do Decreto Estadual nº 9.762, de 19 de dezembro de 2013, bem como as disposições contidas no Rilc.

Por força da Lei não é possível limitar o número de fornecedores. Toda empresa que satisfizer aos requisitos de avaliação é cadastrada e sua participação estará autorizada nos processos de compra.

Para contratação dos serviços de calibração, os laboratórios de ensaios e de calibração acreditados pela Coordenação Geral de Acreditação Cgre das unidades Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente – CSA, Centro de Tecnologia de Materiais – CTM e Centro de Medições e Validação – CMV, adotam uma sistemática específica para qualificação dos fornecedores que são avaliados com base na capacidade técnica e nos critérios definidos no PRO 305.00.010 (Controle de padrões, equipamentos de medição e de processo) e PRO 305.00.004 (Avaliação de fornecedores).

Os fornecedores com capacidade técnica que se enquadram nos quesitos previamente definidos passam a constar na lista de fornecedores qualificados, que sob responsabilidade dos gerentes das unidades, é revisada anualmente de acordo com o estabelecido nos manuais técnicos das unidades.

Para selecionar os fornecedores adequados também são utilizadas ferramentas como cadastro eletrônico e lista de fornecedores com histórico anterior de unidades (MT Ensaios e MT Calibrações). A partir de 2011 o CSA e o CTM passaram a disponibilizar a lista dos fornecedores de serviços de calibração na Intranet. O Centro de Medições e Validação disponibiliza a lista no Wiki-CMI, facilitando o acesso à informação a todos os interessados.

Para aquisições de serviços críticos os gerentes das unidades encaminham à Divisão de Compras a requisição de serviço (REG 305.00.030) especificando tecnicamente o serviço apresentando, no mínimo, três orçamentos obtidos junto aos fornecedores qualificados. Todos os co-

laboradores envolvidos, quando há alterações, são treinados nos procedimentos que posteriormente são disponibilizados na intranet.

Os insumos utilizados no processo de produção e de controle da qualidade devem seguir as orientações do POP CQ 066 – Recebimento, armazenamento e sistemática de liberação de matérias-primas e insumos. Este documento padroniza a sistemática de recebimento, coleta, amostragem, inspeção/ensaios de matérias-primas e insumos de fornecedores externos, utilizados para a produção e controle da qualidade, para verificar se os mesmos atendem às especificações técnicas.

Em alguns casos a qualificação é baseada no material entregue na validação dos processos analíticos e na validação de equipamentos e de infraestrutura, considerando o atendimento aos regulamentos técnicos estabelecidos para a produção de biológicos para a saúde animal e humana e para a prestação de serviços. As aquisições dos materiais para a produção e controle da qualidade seguem o descrito no POP-CQ 066.

A instituição utiliza o mecanismo de compras diretas para a aquisição de serviços de calibração e de transporte de equipamentos, selecionando os fornecedores conforme estabelecido no PRO 305.00.004 (Avaliação de fornecedores) e PRO 305.00.003 (Aquisição), processos sob a responsabilidade da Divisão de Compras e da Divisão de Logística. Para compras de serviços de informática e treinamentos é efetuada preliminarmente qualificação dos fornecedores adequados pelas áreas que efetuarão a solicitação do serviço e posteriormente são realizadas as cotações conforme dispostos nos procedimentos já citados.

Com relação ao engajamento dos parceiros de negócio em questões referentes a sustentabilidade, em decorrência do tempo reduzido para levantamento de informações e integração dos mesmos com os parâmetros aqui necessários, optou-se por apresentar essas informações de maneira mais abrangente no conteúdo de publicação para o ano de 2019, considerando essa tratativa com uma progressão natural ao

desenvolvimento dos indicadores trabalhados. Para o desenvolvimento do Relatório, ocorreu uma movimentação para a formação de um Comitê Gestor para tratar de assuntos relacionados a Sustentabilidade, ficando responsável pela integração setorial, juntada de informa-

ções, sensibilização das forças de trabalho e parte das decisões relativas ao planejamento dos indicadores performáticos. Sempre amparado e homologado pela Diretoria Executiva do Tecpar.

# PERFIL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

[G4-28] [G4-29] [G4-30] [G4-33]



A primeira edição do Relatório de Gestão e Sustentabilidade expos os resultados em relação as materialidades na amplitude de tempo Janeiro-Dezembro de 2018, sendo a presente atualização relativa à totalidade do mesmo ano. A partir da emissão deste documento, novas edições serão compiladas anualmente, sendo que, para o próximo ano, a Matriz de Materialidade será reformulada para que sua abrangência exceda as delimitações internas da empresa passando a dar relevância aos principais envolvidos da cadeia de fornecedores e maiores clientes.

Reconhecendo que as tendências de mercado têm em comum a geração de grande quantidade de dados, o Tecpar evidenciou que a mera busca por informação e a compilação das mes-

mas atualmente não são suficientes. Por isso a adoção do *Strategy and Information Technology* – SIT como referência futura em ciência de dados estratégicos, neste caso, “descer um degrau” para ascender.

Dada a existência de uma metodologia interna informatizada para a gestão de indicadores performáticos, feita via SIT, o Instituto trará para os próximos anos uma integração didática entre o controle de quantificações demandado pelos indicadores e apresentações visuais, facilitando a visualização das políticas implantadas nos períodos relatados, contribuindo assim qualitativamente com a Gestão e Sustentabilidade da instituição.

# GOVERNANÇA

[G4-34]

O Tecpar em seu compromisso de realizar seus negócios de modo consistente com os mais altos padrões profissionais e éticos incorpora na elaboração de suas normas e políticas as melhores práticas encontradas no mercado, em especial

aquelas elaboradas por empresas estatais. Esse compromisso está refletido no objetivo estratégico “Desenvolver a cultura de Compliance ligado à perspectiva “Organização” e estabelecido na revisão do Planejamento Estratégico 2018-2022.

Seguindo as competências e responsabilidades estabelecidas no Estatuto do Tecpar e nos Regimentos Internos, a Governança Corporativa é exercida pela Diretoria Executiva e pelo corpo gerencial, utilizando as seguintes ferramentas:

- Código de Conduta
- Regimentos Internos
- Controles Internos
- Ouvidoria
- Auditoria Externa
- Planejamento Estratégico

- Escritório de Projetos
- Sistema de Gestão Integrado
- Pesquisa de Satisfação dos Clientes
- Compliance
- Auditoria Interna

Tecpar desde o início de 2014 tem se baseado nas Boas Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), para aumentar o valor do instituto e contribuir para sua perenidade assegurando a gestão estratégica da organização e efetivo monitoramento dos negócios com transparência, lisura, legalidade e responsabilidade corporativa. Com o advento da Lei 13.303/2016 que estabele-

ceu diretrizes para a composição da estrutura de Governança Corporativa, ocorreu uma reestruturação em 2018, hoje a Governança Corporativa é composta por Assembleia Geral, Conselhos de Administração e Fiscal, a Diretoria Executiva, os Comitês de Auditoria Estatutária e de Indicação e Avaliação, além das áreas de Compliance, Auditoria Interna e Controle interno.

# ASSEMBLEIA GERAL

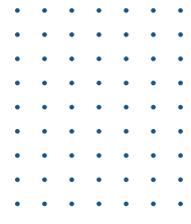
[G4-34]

A Assembleia Geral é o órgão máximo da Empresa, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, e é regida pela legislação vigente.

Como dispõe o inciso V do art. 7º do Decreto Estadual nº 6.262/2017 é delegada ao Presidente do Conselho de Controle das Empresas Estaduais – CCEE, ou ao Secretário Executivo do CCEE a representação do Estado do Paraná nas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias das empresas públicas e sociedades de economia mista sobre controle direto do Estado.

Na 1ª AGO e nas 3 (três) AGE realizadas até o momento a representação do Acionista representando 100% (cem por cento) do Capital Social com direito a voto, foi do Secretário Executivo do Conselho de Controle das Empresas Estaduais – CCEE, designado por meio da Resolução SEFA nº 180/2018, Sr. Sérgio Luiz Beggiato Junior, nos termos da Delegação de Poderes nº 004/2018 e na Mesa Diretora participou Júlio C. Felix – Presidente.

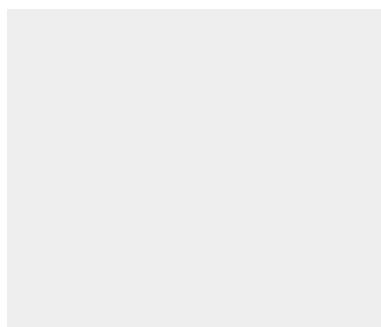




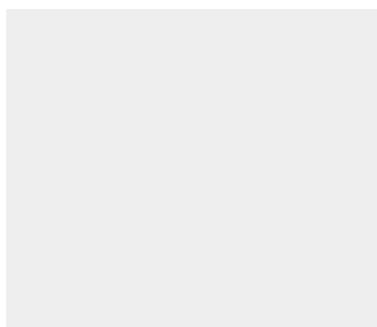
# DIRETORIA EXECUTIVA

[G4-34]

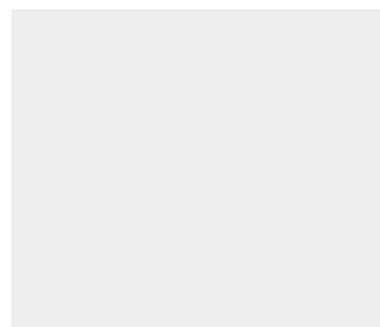
Órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular do Tecpar em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta por cinco membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, todos com prazo de mandato unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.



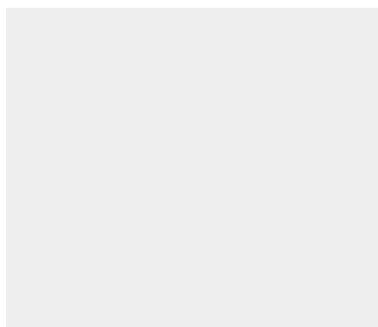
**JÚLIO C. FÉLIX**  
DIRETOR-PRESIDENTE



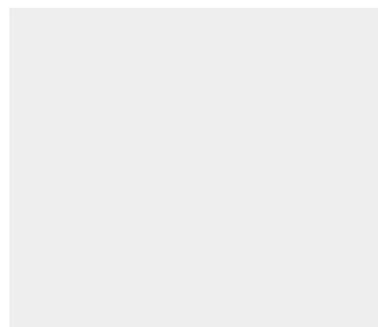
**JÚLIO SALOMÃO**  
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO  
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO



**VALDIR PIGNATA**  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO  
E FINANÇAS



**RODRIGO G. M. SILVESTRE**  
DIRETOR INDUSTRIAL



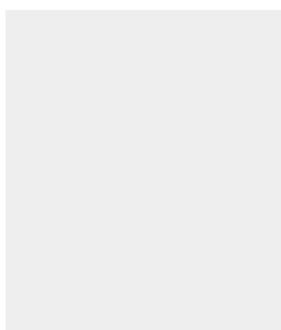
**REGINALDO J. DE SOUZA**  
DIRETOR COMERCIAL



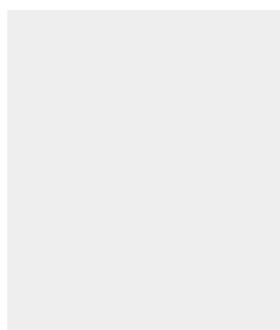
# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[G4-34]

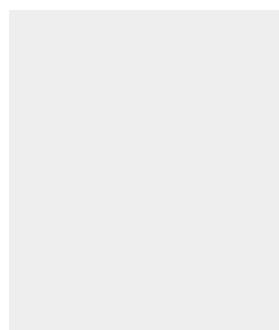
O Conselho de Administração é órgão de deliberação estratégica e colegiada responsável pela orientação superior do Tecpar. É composto por cinco membros titulares, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, todos com prazo de mandato unificado de dois anos a contar da data da eleição, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.



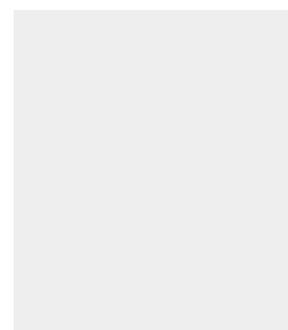
**ALDO NELSON BONA**  
PRESIDENTE DO  
CONSELHO



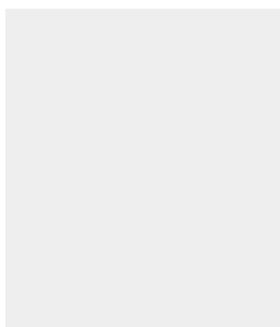
**JÚLIO C. FÉLIX**  
CONSELHEIRO



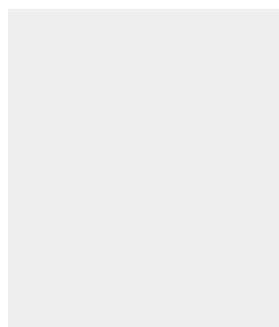
**SEZIFREDO PAULO  
ALVES PAZ**  
CONSELHEIRO



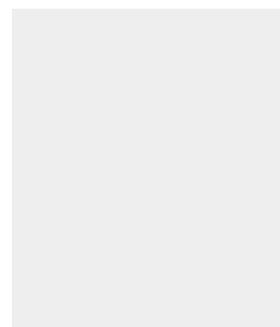
**JOSÉ CLODOMIRO N.  
RUSSOMANO**  
CONSELHEIRO



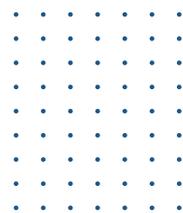
**PAULINO PASTRE**  
CONSELHEIRO



**EMERSON LUIZ  
BATISTA**  
CONSELHEIRO



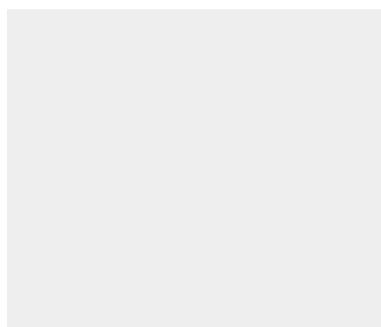
**ADALBERTO D. BUENO  
NETTO**  
CONSELHEIRO



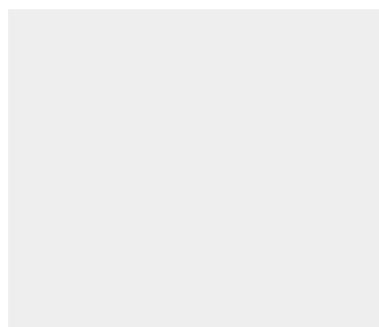
# CONSELHO FISCAL

[G4-34]

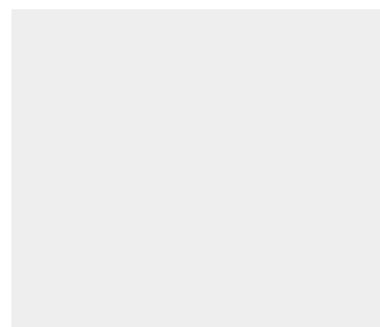
O Conselho Fiscal é composto por três membros efetivos e três membros suplentes, eleitos por Assembleia Geral, com mandato unificado de dois anos a contar da data de sua eleição, no máximo, duas reconduções consecutivas.



**LUIZ CEZAR PEDRINI KAWANO**  
PRESIDENTE DO CONSELHO



**NEMÉCIO C. B. MULLER**  
CONSELHEIRO



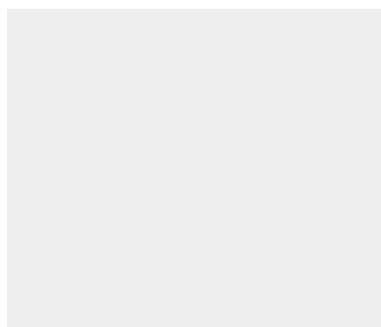
**PAULO RENATO WEIGERT**  
CONSELHEIRO

Os respectivos suplentes nomeados são: Cesar Ribeiro Ferreira, Walter Hiroshi Yokoyama e Zenóbio José Gavlak.

# COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIA

[G4-34]

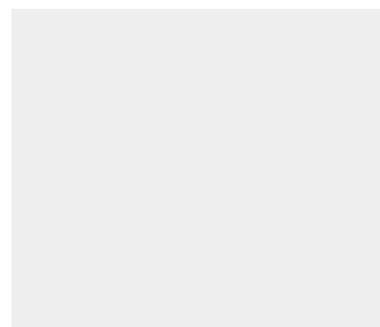
O Comitê de Auditoria Estatutária é o órgão independente, de caráter consultivo e permanente, de assessoramento ao Conselho de Administração.



**LUIZ CARLOS NOGUEIRA**



**MARCOS ELOI KRAFT**



**RAUL CLEI COCCARO SIQUEIRA**

# COMITÊ DE INDICAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Comitê de Indicação e Avaliação é órgão auxiliar dos acionistas que verificará a conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores, conselheiros fiscais e membros dos comitês estatutários.

O processo de indicação dos membros para o Comitê já está na SEFA/CCEE para análise, após será ratificado pelo Conselho de Administração do Tecpar.

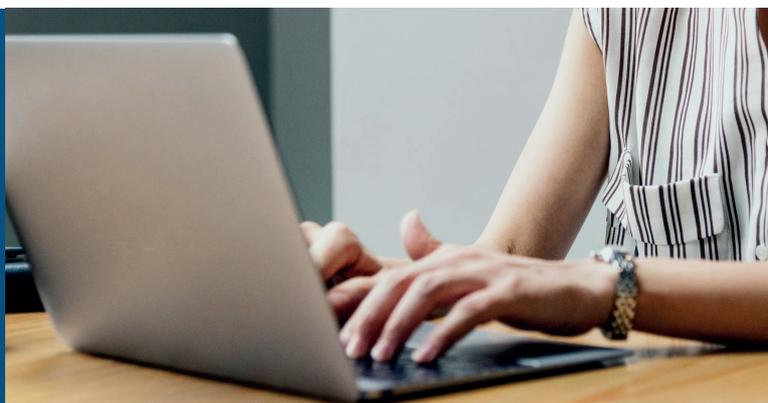
## ÉTICA E INTEGRIDADE

[G4-56]

A ética é uma característica do ser humano e, por consequência, é elemento vital na produção da realidade social. Trata da ciência que estuda os valores e princípios morais de uma sociedade e seus grupos enquanto base a racionalidade, a liberdade e a responsabilidade das pessoas. Todo indivíduo apresenta um senso crítico que determina se as ações e as decisões tomadas avalian-do-as certas ou erradas, justas ou injustas, morais ou imorais. Agir eticamente é construir o próprio caráter de maneira positiva, em direção à virtude em contribuição com o bem comum.

Crendo em princípios de integridade, o Tecpar instituiu um Código de Conduta que objetiva: aprimorar e orientar o relacionamento da instituição com todos os seus públicos de interesse; constituir referência individual e coletiva para que todos os colaboradores sigam os mesmos valores e padrões éticos de conduta; e fortalecer a imagem interna e externa da empresa e de seus colaboradores, caracterizando suas atitudes como morais, éticas e comprometidas com a cidadania.

O documento na íntegra pode ser conferido no portal eletrônico do Tecpar:  
<http://www.tecpar.br>.

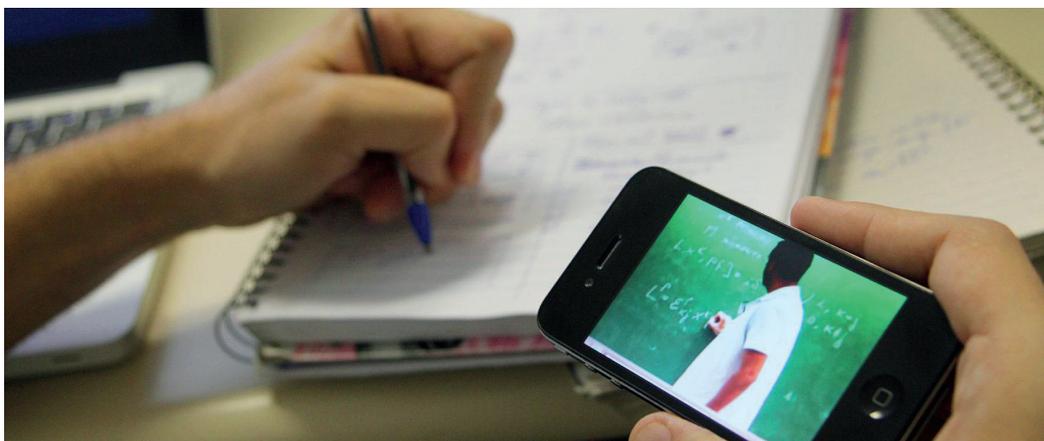


# PRINCIPAIS MARCOS PARA GESTÃO & SUSTENTABILIDADE

[G4-13]

Reconhecendo a importância das conquistas alcançadas e novas parcerias firmadas, o Tecpar torna públicos os marcos de Gestão e Sustentabilidade por meio de seus canais de divulgação. Porém, alguns dos reconhecimentos e projetos iniciados, merecem atenção especial.

## CAPACITA PARANÁ - EAD



Em 2 de maio 2017 passaram a ser ofertados cursos em diversas áreas de administração, planejamento, auditoria, contabilidade, licitações e contrato, gestão de pessoas e na área jurídica. Cada curso tem duração de 20 horas, deve ser acessado totalmente pela internet, em qualquer horário, e deve ser concluído em até 40 dias. Todas os tópicos

programáticos foram desenvolvidos visando a capacitação dos servidores públicos dos 399 municípios do Estado do Paraná. Para um melhor aproveitamento e para que os servidores consigam fazer mais de um curso, o Capacita Paraná EaD será dividido em diversas fases, que se estenderão por, pelo menos, cinco meses.

# CENTROS DE P&D JUNTO DE UNIVERSIDADES



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



O Tecpar e a Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro, assinaram, em 5 de abril, um acordo para a criação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Nanotecnologia Aplicada à Saúde. A parceria entre as duas instituições busca uma atuação conjunta em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), desenvolvendo uma plataforma nanotecnológica voltada a novos avanços na área da saúde. O primeiro projeto a entrar em prática é no desenvolvimento de uma solução nanotecnológica para aplicação no tratamento de tumores cerebrais.

Na UEPG, o Tecpar opera o Centro de Desenvolvimento e Produção de Medicamentos Sintéticos e, em conjunto com a universidade, opera o Laboratório de Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental, que desenvolve estudos científicos junto ao Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento de Dispositivos Médicos, Hospitalares e Odontológicos. Já com a UNIOESTE, o Tecpar opera o Centro de Referência em Nutrição e Piscicultura, que conta com laboratório para apoio em P&D na cadeia produtiva de peixes para região.

# PARCERIA COM ÁGUAS PARANÁ



No Dia Mundial da Reciclagem, celebrado em 17 de maio deste ano, firmou-se uma parceria entre os Institutos Tecpar e Águas Paraná para apoio da reciclagem no Estado. O escopo abrange a realização de avaliação de unidades recicladoras de 90 municípios do Estado, bem como ofertar o treinamento em gestão administrativa e segurança no trabalho a mais de mil pessoas que trabalham com coleta

e reciclagem de resíduos nessas cidades. O acordo busca levar a todo o Estado soluções para a reciclagem de resíduos sólidos, aumentando a renda dos trabalhadores e agregando tecnologias em benefício da população paranaense. Inclui treinamento em Gestão Administrativa e Financeira para operar as plantas de reciclagem e ainda em meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.

## PRÊMIO MELHORES DO ANO

### Diário Indústria & Comércio

Jornalismo confiável. Informação segura. Inteligente. Desde 1976

No dia 28 de maio de 2018 o Instituto de Tecnologia do Paraná foi agraciado com o Prêmio Melhores do Ano pelo jornal Diário Indústria & Comércio. Esse prêmio reconhece boas iniciativas pessoais e empresariais desenvolvidas no estado.

A justificativa dada pelo veículo de informação para a escolha do Tecpar foi dada pela edição especial, da mesma data, ressaltando o tempo de atuação na área de pesquisa e desenvolvimento de imunológicos e contribuições ao ramo científico.

# ENGINEERING FOR REHABILITATION – E4R

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



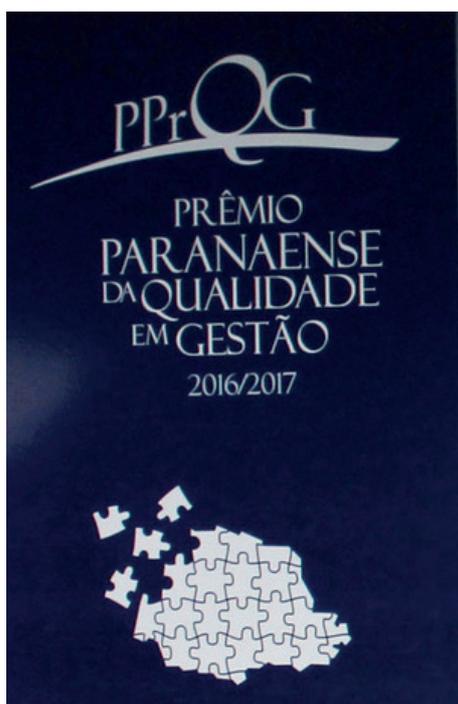
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Em 7 de julho de 2018 é oficializada a entrada da empresa E4R passando a fazer parte do programa da incubadora tecnológica do Tecpar, com o objetivo de desenvolver solução na área da medicina para o tratamento e reabilitação de pessoas portadoras de disfunções motoras.



## TROFÉU BRONZE

A conquista do Troféu Bronze no Prêmio Paranaense de Qualidade em Gestão – PPrQG, na categoria Rumor à Excelência do Modelo de Excelência em Gestão, veio no dia 13 de julho de 2017, durante uma cerimônia que contou com a participação de vinte e quatro organizações distribuídas por três categorias de reconhecimento.

# CARTA PATENTE PARA VACINA ANTIRRÁBICA



A metodologia utilizando células BHK-21 (*Baby Hamster Kidney*) e vírus PV (Pasteur Virus) em método de perfusão proposta para a produção massiva e de alta qualidade de vacinas antirrábicas foi submetida ao protocolo de patente junto ao INPI,

sendo acatada em 26 de setembro de 2018 sob a nomenclatura “Processo compacto de produção de vacina antirrábica veterinária utilizando células BHK-21, vírus PV e método de perfusão”.

## CASA SUSTENTÁVEL



Em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná – Cohapar e a Seti, no mês de outubro de 2018 ocorreu a entrega e o *kick start* da primeira unidade do projeto Casa Sustentável. A planta de 5 cômodos e 44,0 m<sup>2</sup> de área construída pode ser enquadrada nos requisitos do programa habitacional Minha Casa Minha Vida.

O protótipo, uma das ações do Projeto Smart Energy Paraná, será usado como referência para construções de moradias sociais no Estado, porém com diferenciais como a geração de energia e o aproveitamento de águas pluviais.

O sistema elétrico da Casa Sustentável foi dimensionado para uma demanda

de 200 kWh por mês, a média de consumo de uma casa de até quatro pessoas. Como o sistema de geração elétrica está ligado à rede, caso o consumo seja menor, o usuário terá um bônus que poderá ser abatido em meses de maior utilização de energia. Caso seja maior, o usuário só pagará a diferença entre o que gerou e o que consumiu a mais.

Além da própria geração, a Casa Sustentável otimiza a circulação de ventos, com o sistema de ventilação cruzada, que permite a circulação de ar pelos cômodos da casa com a orientação das janelas, contribuindo para o conforto térmico do ambiente.



# NOVOS MEDICAMENTOS



O Tecpar é uma das três instituições brasileiras que irão desenvolver medicamentos monoclonais e insumos biológicos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Realizada, em 06 de março de 2017, solenidade de oficialização, pelo Ministério da Saúde, da lista dos insumos que serão produzidos pelo Tecpar, que ficará responsável por quatro medicamentos utilizados no tratamento de artrite, câncer e doenças autoimunes. Na mesma ocasião, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, assinou o contrato de aquisição de 30 milhões de doses da vacina antirrábica produzida pelo instituto.

A lista de medicamentos distribui entre o Tecpar, a Fiocruz/Biomanguinhos (RJ) e o Instituto Butantan (SP) a elaboração de produtos biológicos estratégicos para o SUS, que até então eram importados. As três instituições farão a produção de 26 biofármacos, por meio de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). A nova distribuição

das PDPs, que prevê transferência de tecnologia entre laboratórios públicos e privados, foi lançada no ano passado pelo Ministério da Saúde.

O Tecpar será responsável pelo desenvolvimento de seis produtos: Adalimumabe, Retuximabe, Bevacizumabe, Etanercepte, Infliximabe e Trastuzumabe. A previsão é que o instituto arrecade até R\$ 500 milhões por ano, a partir de 2018, com o fornecimento dos insumos.

O ministro da Saúde assinou ainda o contrato que prevê o fornecimento pelo Tecpar de 30 milhões de doses da vacina antirrábica para serem utilizadas nas campanhas de vacinação de cães e gatos deste ano. O Tecpar é fornecedor da vacina antirrábica ao Ministério há mais de 40 anos e atualiza frequentemente o seu processo produtivo, alcançando novos patamares de qualidade, nivelando-se aos produtores mundiais.

# REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM NUTRIÇÃO E PISCICULTURA



O Governo do Estado liberou, em novembro de 2017, mais de R\$ 3 milhões para obras no campus de Toledo da UNIOESTE. Os recursos serão divididos em R\$ 1,6 milhão da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e R\$ 450 mil do Tecpar para manutenção e compra de equipamentos. Na revitalização do Centro de Referência em Nutrição e Piscicultura serão in-

vestidos R\$ 2 milhões para a recuperação e reforma de toda a estrutura, que conta com laboratórios de pesquisa utilizados pelos estudantes da graduação e pós-graduação. O objetivo é tornar o laboratório um modelo moderno que proporcione desenvolvimento no controle do pescado, nas pesquisas e no desenvolvimento da cadeia produtiva de peixes para região.



# LABORATÓRIO DE CONTROLE NATURAL DE MOSQUITOS



A Forrest Brasil Tecnologia, empresa com a qual o Tecpar tem uma aliança tecnológica, inauguraram, em novembro de 2017, o laboratório para executar o projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de controle natural do mosquito *Aedes aegypti*. A unidade-piloto da Forrest Brasil Tecnologia está instalada no Parque Tecnológico do Norte Pioneiro, em Jacarezinho – a companhia também participa do processo de incubação da Intec, o projeto conta com a da prefeitura de Jacarezinho. O projeto de PD&I é inédito e bus-

ca produzir e liberar na natureza machos estéreis do mosquito *Aedes aegypti*. Com o projeto, a tendência é que haja a queda da incidência do mosquito em até 90%, com redução significativa de registros de casos de dengue, do zika e do *chikungunya*. Em agosto de 2018, foi iniciada a soltura de mosquitos estéreis em Jacarezinho (PR), uma ação inédita no mundo – segundo a própria empresa Forrest – para o combate à dengue e outras doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.



# I ENCONTRO DE SUSTENTABILIDADE DO TECPAR E LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL



Para estimular cada vez mais a realização de ações sustentáveis na empresa, o Tecpar promoveu, dia 19 de novembro, o I Encontro de Sustentabilidade. Foram abordados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas, e as Compras Sustentáveis com participação do Paraná Cidade e da Itaipu Binacional, também foi realizado o lançamento do Programa de Voluntariado Empresarial

– **Tecpar em Ação.** O programa consiste em doação de horas de mão de obra, mentoria, consultoria, capacitação, mobilização para campanhas, palestras, dentre outras, de forma a criar, assim como cria para a empresa, o valor econômico para a sociedade para o enfrentamento de suas necessidades e desafios. É preciso reconectar o sucesso da empresa ao progresso social, com foco na criação de valor compartilhado.



# ASPECTOS AMBIENTAIS

## ENERGIA

[G4-EN3] [G4-EN4] [G4-EN5] [G4-EN6] [G4-EN7]

O consumo de energia pelo Tecpar é dividido basicamente por duas fontes: energia elétrica e combustíveis para alimentar os geradores e abastecimento de veículos.

### ENERGIA ELÉTRICA

No Campus CIC o consumo de energia elétrica é maior, pois é o local que concentra a maior parte das atividades desenvolvidas pelo Instituto, como a produção de vacinas. Atualmente os campus de Ponta Grossa e Maringá possuem apenas funções

administrativas, com baixo consumo de energia elétrica. Os dados do consumo de energia elétrica de 2017 e 2018 estão detalhados nos quadros e gráfico a seguir.

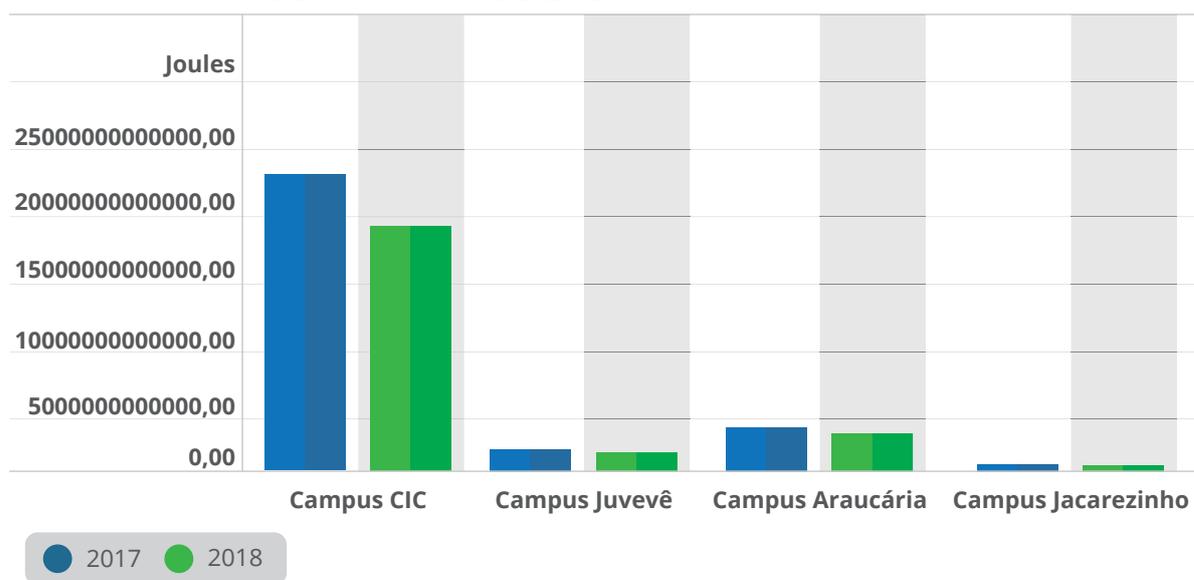
#### CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM 2018

UNIDADES TECPAR	VALOR	UNIDADE	VALOR	UNIDADE
Campus CIC	5.491.219,00	kWh	1,96 x 10 <sup>13</sup>	J
- Bloco C: LVV1	837.851,00	kWh	3,02 x 10 <sup>12</sup>	J
Campus Juvevê	448.565,00	kWh	1,61 x 10 <sup>12</sup>	J
Campus Araucária	558.581,00	kWh	2,01 x 10 <sup>12</sup>	J
Campus Jacarezinho	59.271,94	kWh	2,13 x 10 <sup>11</sup>	J
Campus Ponta Grossa	-	-	-	-
Campus Maringá	-	-	-	-
Campus Guarapuava	-	-	-	-
Campus Toledo	-	-	-	-
Total	6.557.636,94	kWh	2,34 x 10 <sup>13</sup>	J

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM 2017

UNIDADES TECPAR	VALOR	UNIDADE	VALOR	UNIDADE
Campus CIC	5.734.318,00	kWh	$2,06 \times 10^{13}$	J
Campus Juvevê	530.458,00	kWh	$1,91 \times 10^{12}$	J
Campus Araucária	584.273,00	kWh	$2,10 \times 10^{12}$	J
Campus Jacarezinho	37.024,75	kWh	$1,33 \times 10^{11}$	J
Campus Ponta Grossa	-	-	-	-
Campus Maringá	-	-	-	-
Campus Guarapuava	-	-	-	-
Campus Toledo	-	-	-	-
Total	6.886.073,75	kWh	$2,47 \times 10^{13}$	J

### COMPARATIVO DE CONSUMO DE ENERGIA POR CAMPUS



Nota-se que o total de energia consumida no ano de 2018, equivale a 94,71% do consumido em 2017 quando analisado montante geral, sendo que a partir de foco individual é expresso uma economia de 4,85%, 15,71% e 4,29% para os campi CIC, Juvevê e Araucária respectivamente. Intercorre no demonstrativo, porém, um aumento de 60,15% no uso de energia elétrica para as atividades do campus Jacarezinho.

A metodologia que possibilitou os números de diminuição do consumo energético é conhecida como retrofit, consiste basicamente na modernização dos sistemas existentes, ou seja, o emprego de tecnologia LED no lugar dos componentes anteriores que utilizavam vapor metálico.

## ESPECIFICAÇÕES DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS PELO RETROFIT

COMPONENTE	POTÊNCIA (W)	PERÍODO DE UTILIZAÇÃO
Lâmpadas de vapor metálico	325	12 hora diárias, durante 365 dias no ano
Lâmpadas de LED	140	12 hora diárias, durante 365 dias no ano

Todos o procedimento realizado não apresentou perda na capacidade de iluminação, todavia respeitando a norma ABNT NBR 5.101/2012 – Procedimento.



## COMBUSTÍVEIS

Além da energia elétrica, o Tecpar é abastecido também por combustíveis, sendo eles:

- Diesel – alimentação de geradores.
- Gasolina, Etanol e Diesel – abastecimento de veículos.

No ano de 2017, foram consumidos 1.000 litros de Diesel para alimentação de geradores, o que representa mais de 44 mil mega joules de consumo energético. Em 2018, o consumo foi de 934 litros, equivalendo a aproximadamente 41,1 mil mega joules. A diminuição demonstrada pelo quadro seguir expressa um percentual de 6,6%:

### CONSUMO DE DIESEL (GERADORES)

PERÍODO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR	UNIDADE
2017	1.000	Litros	44.000	J
2018	934	Litros	41.096.000.000	J

O consumo de combustíveis para abastecimento de veículos da frota do Instituto teve diminuição observada no comparativo entre 2017 e 2018:

- Gasolina – melhora de 22,1% no rendimento em km/l;
- Etanol – melhora de 11,1% no rendimento em km/l; e
- Diesel – melhora de 6,1% no rendimento em km/l.

Os números de melhora no rendimento do consumo de combustível pela frota podem ser associados a uma condução mais assertiva por parte dos usuários. Mérito integral dos condutores de frota.

#### ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS (2017)

COMBUSTÍVEL	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR	UNIDADE
Gasolina	20.273,704	Litros	69.888.550.000	J
Etanol	842,698	Litros	2.382.500.000	J
Diesel	8.206,262	Litros	26.125.500.000	J
<b>Total</b>	<b>29.322,664</b>	<b>Litros</b>	<b>98.396.330.000</b>	<b>J</b>

#### ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS (JANEIRO A OUTUBRO DE 2018)

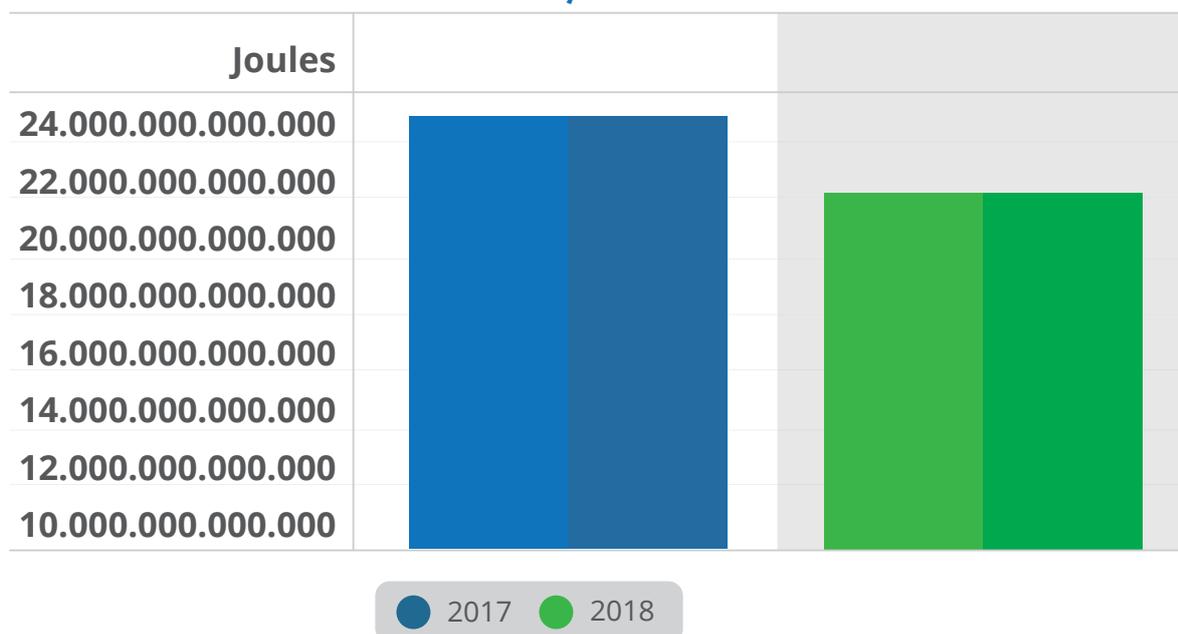
COMBUSTÍVEL	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR	UNIDADE
Gasolina	11.985,71	Litros	63.631.380.000	J
Etanol	602,06	Litros	1.641.990.000	J
Diesel	5.870,02	Litros	18.064.690.000	J
<b>Total</b>	<b>18.457,79</b>	<b>Litros</b>	<b>83.338.060.000</b>	<b>J</b>

Através da utilização de índices para transformação de unidades, o consumo energético do Tecpar nos últimos anos foi compilado na unidade de Joules, obtendo os seguintes valores:

#### TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA E GERADA

PERÍODO	CONSUMO TOTAL (J)
2017	24.789.862.800.000
2018	23.557.434.060.000

## COMPARATIVO PARA O TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA PELA ORGANIZAÇÃO



Em comparação entre 2018 ante o valor referencial de 2017, há decréscimo corresponde a 4,97% no consumo energético global da organização. A partir desses dados, é possível calcular a “intensida-

de energética” da instituição, que nesta metodologia foi definida como “a energia total consumida dividido pelo número de colaboradores”.

### INTENSIDADE ENERGÉTICA DA ORGANIZAÇÃO

PERÍODO	CONSUMO TOTAL (J)	NÚMERO DE COLABORADORES	INTENSIDADE ENERGÉTICA (J/COLABORADOR)
2018	23.557.434.060.000	359	65.619.593.482

Na busca por novas soluções para melhoria do consumo interno do Instituto, e no desenvolvimento de novas tecnologias para fomentar novas fontes de energia, o Tecpar atua na secretaria executiva do programa Smart Energy Paraná, que mobiliza as iniciativas que o Estado e a sociedade já têm e busca por novas competências para desenvolver o setor energético do ponto de vista econômico, ambiental e social no Paraná.

No Smart Energy Paraná, o Tecpar homologa as diferentes tecnologias disponíveis no mercado para apresentar à sociedade as tecnologias já testadas pelo instituto, com geração de dados e capacitação de mão de obra local para atrair investimentos nesta área para o Paraná.

Em novembro de 2018, o Instituto promoveu 5ª *Smart Energy Ciei & Expo*, 9ª *Green Building Brasil* e o Fórum de Eficiência Energética da ASHRAE, evento integrado que discute o mercado de construções sustentáveis no Brasil e no mundo, demonstrando a importância dada pelo Tecpar ao tema.

Dentre os programas desenvolvidos pelo Tecpar em 2018, destaca-se a substituição de mais de 4 mil lâmpadas convencionais por equipamentos LED, mais eficientes, o que resultou numa diminuição do consumo de energia elétrica de 31.941 kWh para 13.759 kWh (ou 18.182 kWh de economia).

# ÁGUA

[G4-EN8] [G4-EN9] [G4-EN10]

O Tecpar utiliza em suas unidades água potável proveniente de abastecimento público. Em 2017 foram consumidos aproximadamente 41 mil litros de água pelo Tecpar, para suas atividades de

produção, além do consumo humano nas suas sedes. No ano de 2018, o consumo total foi de 43 milhões de litros de água na organização.

## CONSUMO DE ÁGUA POR UNIDADE DO TECPAR EM 2017 (M<sup>3</sup>)

MÊS	JUVEVÊ	CIC	ARAUCÁRIA	MARINGÁ	JACAREZINHO
Janeiro	244	3212	207	16	64
Fevereiro	349	2286	262	26	72
Março	353	2559	234	117	62
Abril	391	3134	221	18	82
Maio	343	2139	477	21	66
Junho	445	2745	232	20	96
Julho	427	3351	253	16	199
Agosto	352	2860	301	15	156
Setembro	371	2226	281	18	86
Outubro	415	2868	247	13	82
Novembro	382	2675	405	15	42
Dezembro	312	2374	220	12	68
<b>Total</b>	<b>4.384</b>	<b>32.429</b>	<b>3.340</b>	<b>307</b>	<b>1.075</b>

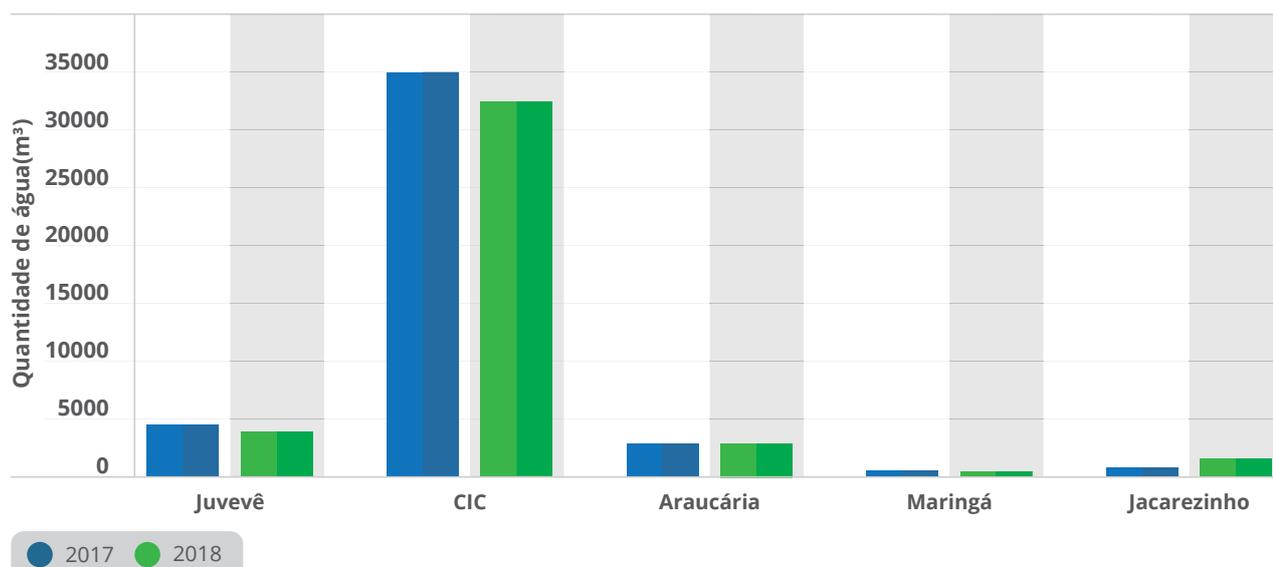


**CAMPUS CIC**  
conta com lago  
revitalizado,  
contribuindo  
na contenção  
de enchentes e  
preservação  
do Rio Barigui

## CONSUMO DE ÁGUA POR UNIDADE DO TECPAR EM 2018 (M<sup>3</sup>)

MÊS	JUVEVÊ	CIC	ARAUCÁRIA	MARINGÁ	JACAREZINHO
Janeiro	248	2.488	186	10	69
Fevereiro	400	2.026	235	11	64
Março	403	2.774	206	10	55
Abril	390	2.706	374	6	50
Maio	442	2.767	391	7	74
Junho	766	4.209	346	5	51
Julho	535	4.099	295	6	60
Agosto	453	5.221	275	5	45
Setembro	422	2.092	245	7	48
Outubro	339	2.818	173	6	49
Novembro	349	1.911	355	14	57
Dezembro	336	1.553	266	7	45
<b>Total</b>	<b>5.083</b>	<b>34.664</b>	<b>3.347</b>	<b>94</b>	<b>667</b>

Havendo a comparação entre os períodos acima, é perceptivo um aumento de 5,59% no somatório geral de consumo, tendo um consumo apresentado de 41.535 m<sup>3</sup> de água em 2017 e 43.855 m<sup>3</sup> consumidos em 2018. Quando observados individualmente, temos acréscimos de 15,94%, 6,89% e 0,21% para os campi Juvevê, CIC e Araucária respectivamente, enquanto que oposto ao cenário da capital paranaense e sua região metropolitana, os polos do interior do Estado – Maringá e Jacarezinho – expõe uma diminuição de consumo de 69,38% e 37,95%.



A unidade CIC possui um poço para captação de água, inicialmente projetado para alimentar a produção de medicamentos. Devido às características da água subterrânea e ao alto custo para seu tratamento, o poço encontra-se desativado.

Devido à preocupação com a qualidade da água e problemas de enchentes no entorno da unidade CIC, foi construído um lago artificial que funciona como “tanque-pulmão”, ou seja, recebe as águas da chuva, ajudando na sua contenção, antes de serem despejadas no Rio Barigui.

Recentemente o lago passou por uma revitalização, através de obras de desassoreamento, tornando a água própria para voltar a ser moradia

para espécies de animais como peixes. A revitalização duplica a capacidade de armazenamento e colabora, dessa forma, com a minimização de inundações nas imediações.

O lago também se transformou em uma área de convivência para os colaboradores do Tecpar, denominado Espaço Futuro. O entorno da bacia conta com uma pista de caminhada, que será estendida por todo o campus.

# EFLUENTES E VAZAMENTOS

[G4-EN22] [G4-EN24]

Uma das formas mais difundidas para a medição dos impactos ambientais causados pela operação de uma empresa, é a geração de efluentes atrelados ao desenvolvimento de suas atividades, sejam os ditos planejados ou não.

Alinhando-se com pautas amplamente discutidas

por diversos setores, partindo de ambientes acadêmicos, passando por entidades empresariais e chegando a órgãos reguladores, o Tecpar entende que a cultura de melhoria continua adotada internamente também se aplica para a mitigação de efeitos negativos associados à suas atuações.

## DESCARTE DE EFLUENTES E ÁGUAS RESIDUÁRIAS

SUBDIVISÃO DE LÍQUIDO DESCARTADO	VOLUME ESTIMADO	DESTINAÇÃO
Águas de Processo	15 m <sup>3</sup> /dia	Rede Coletora de Esgoto – Sanepar
Outros Efluentes <sup>2</sup>	8 m <sup>3</sup> /dia	

<sup>2</sup>: Não abrangendo o descarte de esgoto sanitário e águas pluviais.

É válido citar que as informações retratadas pelo quadro acima não fazem menção a vazamentos. Em observância às legislações em vigor, aos riscos financeiros e custos associados à operação, são constituídas medidas de avaliação, prevenção e mitigação ao entorno das áreas ocupadas pelo Instituto. Tais práticas se traduzem em um êxito efetivo relacionado à inexistência de casos de vazamentos significativos para o período compreendido.

No momento, o Instituto não conta com mecânicos de controle de qualidade para seus descartes

aquosos, porém, em virtude de práticas de auto monitoramento e acreditando que o manejo de rejeitos participa efetivamente da consolidação de informações não apenas de Gestão Ambiental, como também de Gestão da Qualidade, faz parte do planejamento de melhorias a criação de mecanismos de auxílio, primeiramente, para separação setorial de produção e, posterior a obtenção de dados quantitativos e a adoção de parâmetros específicos para lançamento de efluentes.

# RESÍDUOS SÓLIDOS

Com a instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos em 2 de agosto de 2010, por meio da Lei Federal nº 12.305, os mecanismos regulatórios e instruções para segregação, manejo e destinação final de resíduos foram intensificados. Instituições que possuem políticas voltadas às ques-

tões ambientais e com firme compromisso com a sustentabilidade, possuem normas internas, instruções de trabalho e protocolos bem definidos quando se trata da gestão de seu resíduo, e além disso, cobram de seus parceiros de negócios um comprometimento com igual importância.

## TRANSPORTE DE RESÍDUOS

[G4-EN25]

A Lei Estadual nº 12.493, de 22 de janeiro de 1999, instituiu a Política Estadual de Resíduos Sólidos. Em seu artigo 3º os princípios no tocante a atividade de geração, importação e exportação de resíduos são detalhados:

**I** – A geração de resíduos sólidos, no território do Estado do Paraná, deverá ser minimizada através da adoção de processos de baixa geração de resíduos e da reutilização e/ou reciclagem de resíduos sólidos, dando-se prioridade à reutilização e/ou reciclagem a despeito de outras formas de tratamento e disposição final, exceto nos casos em que não exista tecnologia viável.

**II** – Os resíduos sólidos gerados no território do Estado do Paraná somente terão autorização de transporte para outros Estados da Federação, após autorização ou declaração de aceite emitida pela autoridade ambiental competente dos Estados receptores dos mencionados resíduos.

**III** – Os resíduos sólidos gerados nos outros Estados da Federação somente serão aceitos no Estado do Paraná, desde que previamente aprovados pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente - Cema, ouvido o Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

**IV** – Os resíduos sólidos gerados em outros países somente serão aceitos no Estado do Paraná, desde que atendidos os critérios estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama e demais normas federais bem como o disposto no inciso III deste artigo.

Isto posto, o Tecpar se apresenta isento de qualquer movimentação de resíduos por entre os campus, seja em âmbito intermunicipal, interestadual e internacional.

# SEGREGAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

[G4-EN23]

Bem como o uso e o descarte de água, a geração de resíduos sólidos também é considerada como importante informação na tangente de riscos associados, performance do empreendimento e diagnósticos de melhorias.

É cabível serem definidas as classificações gerais dos resíduos gerados, segundo as diversas nomenclaturas adotadas de acordo com as situações que são gerados:

## I – Resíduos Sólidos Urbanos - RSU:

**a Classe I – Perigosos:** são resíduos que, em função de suas propriedades físico-químicas e infectocontagiosas, podem apresentar risco à saúde pública e ao meio ambiente. Apresentam pelo menos uma das seguintes características: inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade.

### b Classe II – Não perigosos, divididos em não inertes e inertes:

**II-A:** Estes resíduos são os chamados não inertes, ou seja, tem baixa periculosidade, mas ainda oferecem capacidade de reação química em certos meios. Este grupo inclui matérias orgânicas, papéis, vidros e metais, que podem ser dispostos em aterros sanitários ou reciclados, com a avaliação do potencial de reciclagem de cada item.

**II-B:** o grupo dos inertes, que possuem baixa capacidade de reação, podem ser dispostos em aterros sanitários ou reciclados, pois não sofrem qualquer tipo de alteração em sua composição com o passar do tempo.

## II – Resíduos de Serviços de Saúde - RSS:

**a Grupo A – Infeciosos:** dentro deste grupo são encontrados resíduos que possivelmente possuem agentes biológicos, desta maneira, apresentando riscos de causar infecções.

**b Grupo B – Químicos:** Nestes resíduos estão presentes substâncias químicas que, possivelmente, conferem risco à saúde pública ou ao meio ambiente.

**c Grupo C – Radioativos:** são materiais oriundos de atividades antrópicas que possuam radionuclídeos em quantidades acima dos limites aceitáveis segundo as normas do Comitê Nacional de Energia Nuclear.

**d Grupo D – Resíduos Comuns:** tem suas características dadas segundo a “Classe II” dos RSU.

**e Grupo E – Perfurocortantes:** grupo em que são concentrados materiais com potencial de perfuração e/ou corte.

### III – Resíduos de Construção Civil – RCC:

**a Classe A – Resíduos de Construção Reaproveitáveis:** São os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados.

**b Classe B – Recicláveis Diversos:** são os resíduos recicláveis para outras destinações.

**c Classe C – Rejeitos de Construção Civil:** são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação.

**d Classe D – Perigosos:** são resíduos perigosos oriundos do processo de construção.

## QUANTIFICAÇÕES

Vistas as premissas para segregação por classes, cada uma é tratada de acordo com as particularidades pertinentes, dados pelas normativas internas:

- **PRO 305.00.007:** Gerenciamento de Resíduos
- **IT 500.01.014:** Gerenciamento de Resíduos Biológicos, Químicos e Materiais Remanescentes de Ensaio

A aplicação de tais normativas permite o acompanhamento da quantidade de resíduos gerados nas diversas unidades do Tecpar, detalhadas no quadro a seguir:

### TRIAGEM E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS\*

#### RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – RSU

CLASSIFICAÇÃO	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE	DESTINAÇÃO
Classe I: Perigosos	Vidrarias e Sólidos contaminados	3.260 kg	Aterro Classe I
	Lâmpadas	4.729 unid.	Descontaminação
Classe II-A: Não inertes	Orgânicos e Rejeitos sanitários	636,90 m <sup>3</sup>	Aterro Sanitário
Classe II-B: Inertes	Papel, plástico e sucatas	12.046,50 kg	Reciclagem

## TRIAGEM E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS\*

### RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - RSS

CLASSIFICAÇÃO	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE	DESTINAÇÃO
<b>Grupo A: Infeciosos</b>	Culturas laboratoriais Carcaças		
<b>Grupo B: Químicos</b>	Forrações contaminadas Filtros HEPA	26.372,61 kg	Incineração
<b>Grupo E: Perfurocortantes</b>	Químicos diversos e vencidos		

### RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - RSU

CLASSIFICAÇÃO	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE	DESTINAÇÃO
<b>Classe A: Recicláveis Construtivos</b>	Madeiras residuais	175,50 kg	Biomassa
	Sobras de construção	63,0 m <sup>3</sup>	Reuso
<b>Classe C: Rejeitos Construtivos</b>	Entulhos inservíveis	520 kg	Aterro

\*: Quantitativo geral dos campus Institutos de Tecnologia do Paraná - Tecpar

Obs: Houve o encaminhamento de 2.270 kg de biodiesel advindos de um programa de testes desenvolvido na instituição, porém o mesmo foi descontinuado e o produto remanescente destinado. Não haverá nova geração desse tipo de resíduo nos próximos anos.

Os serviços prestados para a destinação de resíduos gerados pelo Tecpar fazem uso de técnicas específicas as características de cada tipificação de material captado, lembrando que algumas destinações devem ser antecedidas de protocolos de tratamento.

Os serviços prestados para o tratamento de resíduos podem ser vistos na listagem seguir:

Incineração	Estabilização <sup>4</sup>
Aterro Classe I	Aterro Sanitário
Autoclavagem <sup>4</sup>	Descontaminação <sup>4</sup>
Micro-ondas <sup>4</sup>	Estação de Tratamento

3: Processo de reaproveitamento de matéria para geração de energia.

4: Tipos de tratamentos utilizados para a neutralização e/ou mitigação dos impactos causados por resíduos gerados.

Além da preocupação com a responsabilidade compartilhada, instituída pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal nº 12.305 de 2 de agosto de 2010, a organização solicita comprovações mensais para seus terceirizados com relação a regularidade de tributos, questões trabalhistas e conformidade legislativa.

# PROTEÇÃO AMBIENTAL

[G4-EN31]

Reconhecendo a seriedade que as questões ambientais demandam, o Tecpar crê ter o dever de contribuir não apenas no tocante a si mesmo, como é expresso em momentos anteriores com o manejo de resíduos, gestão de energia e água,

entre outros aspectos internos, mas também contribuir em pesquisas para prover soluções inteligentes a aspectos como geração energética individual, materiais construtivos ambientalmente amigáveis, economia de água, entre outros.

## INVESTIMENTOS E GASTOS COM QUESTÕES AMBIENTAIS

GASTOS E/OU INVESTIMENTOS:	VALORES:	
	2018	2017
<b>Adequações da Central de Armazenamento Temporário de Resíduos</b>	<b>Não finalizado</b>	
• Gastos até o momento	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00
• Previsão de gastos para finalização	R\$ 35.000,00	-
Coleta, Transporte e Destinação Final de resíduos	R\$ 493.962,07	R\$ 197.302,30
Sanitização (limpezas de caixa d'água, controle de pragas, etc.)	R\$ 63.330,00	R\$ 40.916,00
Lançamento do projeto de pesquisa "Casa Sustentável"	R\$ 99.600,00	-
<b>TOTAL DE VERBA EMPREGADA:</b>	<b>R\$ 731.890,07</b>	<b>R\$ 238.218,30</b>

Uma análise de panorama geral das atividades vinculadas a questão de resíduos indica um aumento de 207% de investimentos relacionáveis a questões de proteção ambiental. Porém, não só de aportes deve ser vista a ênfase dada ao meio ambiente, mas os impactos positivos e negativos advindos dessas atividades.

No entorno do Campus CIC, em Curitiba, há uma área de bosque onde o Tecpar realiza manutenções e atividades de preservação. O local é de interesse para futuras expansões de infraestrutura, esses custos não são facilmente computáveis, pois estão diluídos nos custos de manutenção corriqueira do empreendimento.

# SUSTENTABILIDADE



1994



2018

Imagens aéreas da unidade CIC destacando a recuperação da área de bosque (1994 - 2018)

# ÁREAS DE ENTORNO

[G4-EN26]

As instalações físicas dos campi do Instituto se situam em áreas cuja consolidação urbana tem estágio avançado, ou seja, as alterações físicas no entorno das áreas ocupadas são consideradas indiretas as atividades desenvolvidas pela empresa. Mesmo assim, o Tecpar preza pela integração ecologicamente inteligente e eficiente entre a

infraestrutura e o meio em que está inserido, a exemplo do Campus CIC, cuja implantação de lagoas de retenção de águas pluviais contribui com a drenagem urbana da comunidade de entorno, sendo crucial para a minimização do potencial negativo de cheias do Rio Barigui, evitando prejuízos à vizinhança e a proliferação de doenças.

# CONFORMIDADES PARA QUESTÕES AMBIENTAIS

[G4-EN29]

O Tecpar encontra-se em conformidade com as leis e regulamentos vigentes, não tendo recebido multas, sanções ou notificações de processos relativos às questões ambientais. Todos os gastos monetários relativos ao aspecto de meio ambiente foram expostos no item acima, não havendo sanções ou ônus aplicados pelo não cumprimento

de qualquer conformidade ou condicionante. Como parte do planejamento para o ano de 2019, é pretendida a facilitação de comunidade entre o Tecpar e suas comunidades de entorno a fim de fomentar o debate referente a questões ambientais. O mecanismo a ser otimizado para o atingimento desse objetivo é o canal de Ouvidoria.

## ASPECTOS SOCIAIS

### A EMPREGABILIDADE NO TECPAR

[G4-LA1] [G4-LA2] [G4LA3] [G4-LA4] [G4-EC3]

A metodologia adotada pelo Instituto para a realização de novas contratações segue as disposições dadas pelos editais de concursos públicos lançados pela instituição quando do surgimento de oportunidades.

..... Todos os colaboradores do Tecpar  
..... são cobertos pelos seguintes  
..... benefícios trabalhistas:

Refeitório	Previdência Privada	Transporte Fretado
Vale Alimentação	Plano de Saúde	Licença Maternidade-Estendida
Auxílio Creche	Plano Odontológico	Licença Paternidade-Estendida
Auxílio Educação Especial	Área Protegida	Sala Nutriz
Auxílio Funerário	Estacionamento	Ginástica Laboral
Seguro de Vida	Vale Transporte	Auxílio Doença

Para oportunidades de estágio destinadas a estudantes do ensino médio, técnicos profissionalizantes e universitários, de acordo com a Lei Federal nº 11.788/2008, os candidatos devem cadastrar-se na Central de Estágios.

### ROTATIVIDADE DE COLABORADORES

ATIVIDADE/GÊNERO	MULHERES	HOMENS
<b>Admissões</b>	1	0
<b>Desligamentos</b>	18	19
<b>Taxa de Rotatividade</b>	5,01%	5,19%

Nenhum dos casos de desligamento expostos no quadro acima é relacionada com as licenças maternidade ou paternidade, sendo que as mesmas apresentam uma taxa de retorno aos serviços de 100%.

### NÚMEROS GERAIS

<b>Número Geral de desligamentos (2018)</b>	37
<b>Taxa Geral de desligamentos (2018)</b>	10,58%

Com relação a alterações, modificações e/ou mudanças operacionais, as mesmas não possuem um prazo mínimo para início de vigência, sendo que seu cumprimento deve ser dado a partir do momento da publicação e tomada de conhecimento.



# TREINAMENTOS E EDUCAÇÃO

[G4-LA9] [G4-LA10] [G4-LA11]

Valorizando a importância da educação continuada e o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, o Tecpar disponibiliza treinamentos internos e oferta oportunidades de conteúdo

externo. A quantificação do total de horas investidas no desenvolvimento pessoal e profissionais dos funcionários é vista pela tabela a seguir.

## HORAS DE TREINAMENTO OFERTADAS PELA INSTITUIÇÃO

	MULHERES	HOMENS	TOTAL
<b>Horas de treinamento interno</b>	1.744,0	1.725,0	3.469,0
<b>Horas de treinamento externo</b>	1.273,5	712,5	1.986
<b>Total de horas dedicadas por gênero</b>	3017,5	2.437,5	5.455,0

As 5.455 horas dedicadas ao treinamento de colaboradores, são advindas de um planejamento feito anualmente e consolidado pelo Programa de Desenvolvimento Anual – PDA, com a análise de cada área constituinte do organograma Tecpar por seus respectivos gerentes e a partir de seus dados é traçado um panorama de melhorias juntamente com os colaboradores da área. A Escola de Gestão

Pública do Estado do Paraná também contribui com palestras informativas com temáticas que abordam o planejamento pessoal na tangente de aposentadoria. Se necessário, também podem ser solicitados treinamentos extraordinários, por meio de procedimento operacional padrão disponível no documento PRO 305.00.002.

# CAPACITAÇÃO

# SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

[G4-LA5] [G4-LA6] [G4-LA7] [G4-LA8] [G4-HR7]

Em cumprimento a questões legislativas e relativas ao bem-estar e qualidade local, o Tecpar trabalha questões de saúde e segurança do colaborador com extrema atenção e seriedade. Na amplitude dos riscos a que o quadro técnico

é exposto durante o exercício das atividades, foram criadas comissões internas responsáveis por assuntos específicos de Saúde e Segurança do Trabalho – SST.

## COMISSÕES QUE DESENVOLVEM QUESTÕES RELACIONADAS A SST

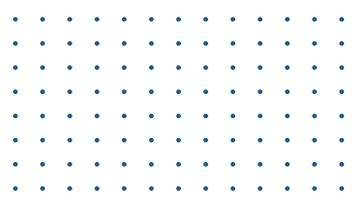
COMISSÃO	NÚMERO DE INTEGRANTES	REPRESENTATIVIDADE
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	16	4,43%
Brigada de Emergência	52	14,4%
Comissão de Biossegurança	4	1,1%
Comissão de Coleta Seletiva Solidária	4	1,1%

O bom desempenho do setor responsável pela fiscalização das normas de segurança, assim como a cultura de preservação perpetuada no ambiente corporativo, acaba por se traduzir em quantidades baixas de episódios de lesões e absenteísmos.

## AFASTAMENTOS POR ACIDENTE DE TRABALHO

<b>NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES</b>	<b>1</b>
• Homens	1
• Mulheres	0
<b>Dias perdidos em decorrência de acidentes de trabalho</b>	<b>2</b>
<b>Número de óbitos em exercício de funções</b>	<b>0</b>
<b>Taxa de acidentes no período (quadro técnico)</b>	<b>0,0278%</b>
<b>Taxa de acidentes no período (horas de trabalho)</b>	<b>0,018%</b>

Todos os casos de acidente ocorreram no Campus CIC, sendo que nenhum dos acidentes relatados ocorreram com terceiros, e o número de casos envolvendo pessoal indireto ao Tecpar é nulo para o ano de 2018.



Qualquer tipo de acidente de trabalho, envolvendo colaboradores e/ou terceirizados, deve ter a tratativa padronizada pelos documentos processuais:

• REG 305.000.049: Formulário de Investigação de Acidentes de Trabalho	• CAT – Previdência Social: Comunicado de Acidente de Trabalho
• REG 411.000.003: Inspeção de Segurança	• NR4 (item 4.2 alínea “i”): Formulário do Sistema de Gestão Integrada

Credita-se, como já mencionado, o bom desempenho em relação ao demonstrativo anterior, em parte, ao empenho ocorrido pelo setor responsável nas atividades pertinentes a prevenções internas e externas.

## ATIVIDADE DESENVOLVIDAS PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

### NÚMERO TOTAL DE EPIS DISTRIBUÍDOS

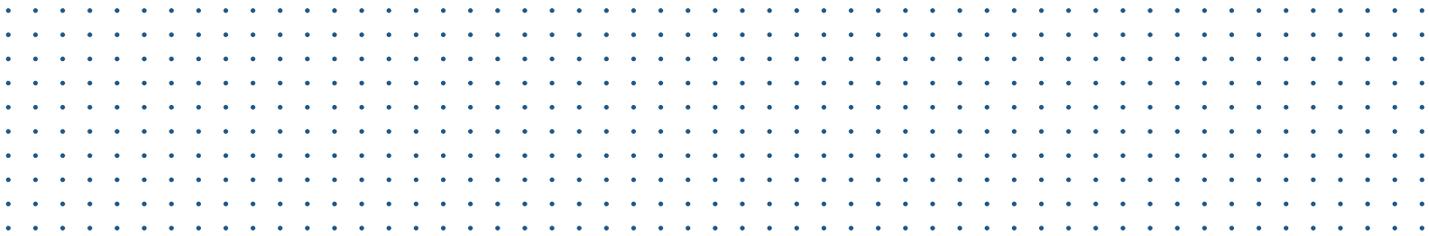
• <b>Campus CIC</b>	11.947 unidades
• <b>Campus Juvevê</b>	256 unidades
• <b>Campus Araucária</b>	556 unidades

### NÚMERO TOTAL DE INSPEÇÕES, AUDITORIAS E INVESTIGAÇÕES DE ACIDENTES

• <b>Campus CIC</b>	132 campanhas
• <b>Campus Juvevê</b>	15 campanhas
• <b>Campus Araucária</b>	24 campanhas

### NÚMERO TOTAL DE PESSOAS TREINADAS EM ASSUNTOS RELACIONADOS A SST

• <b>Campus CIC</b>	118 pessoas (39%)
• <b>Campus Juvevê</b>	6 pessoas (15%)
• <b>Campus Araucária</b>	8 pessoas (32%)
• <b>Jacarezinho</b>	2 pessoas (33%)
• <b>Maringá</b>	1 pessoa (20%)
• <b>Ponta Grossa</b>	1 pessoa (33%)



NÚMERO TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTOS OFERTADOS EM ASSUNTOS RELACIONADOS A SST

• <b>Campus CIC</b>	66,50 horas
• <b>Campus Juvevê</b>	24,00 horas
• <b>Campus Araucária</b>	26,25 horas
• <b>Jacarezinho</b>	24,30 horas
• <b>Maringá</b>	24,00 horas
• <b>Ponta Grossa</b>	24,00 horas

# SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

[G4-PR1] [G4-PR2]

..... : O Instituto de Tecnologia do Paraná utiliza-se de mecanismos da garantia da qualidade dos produtos e serviços, de forma a garantir a ausência de impactos na saúde e segurança:

Para os produtos do Tecpar, o Laboratório de Controle da Qualidade e a Divisão de Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios dispõem de mecanismos para garantir que os produtos veterinários e humanos estejam dentro dos padrões de qualidade exigidos para que possam ser utilizados no consumo da população, cumprindo com legislações vigentes, normas técnicas e guias internacionais da qualidade. A Divisão de Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios detém responsabilidades quanto à reconciliação de toda documentação envolvida em todas as etapas de produção e controle do processo de fabricação de cada lote dos produtos destinados tanto à saúde humana quanto a animal, liberando-os para a venda. A liberação do produto é realizada de acordo com as bases legais dos órgãos reguladores e os critérios de qualidade especificados para cada produto, após análise minuciosa

da conformidade com todos os parâmetros envolvidos nos processos de fabricação e métodos de controle. A Divisão de Garantia da Qualidade e Assuntos Regulatórios preconiza o emprego das Boas Práticas de Fabricação desde a conformidade da definição das especificações de todos os materiais, procedimentos, ensaios de controle que devem ser registrados de forma a conferir a rastreabilidade necessária para o levantamento das informações a respeito de todas as etapas da fabricação do produto final. Ainda assegura o correto cumprimento das atividades de qualificação, validação de processos e análise de risco para assegurar a qualidade e eficácia dos produtos.

Há procedimentos de Farmacovigilância estabelecidos para identificar e investigar casos suspeitos de eventos adversos nos produtos veterinários, encontra-se em fase de implantação os procedimentos de

## Tecpar conta com atendimento via SAC e Ouvidoria com monitoramento de dados para aperfeiçoamento no atendimento



Farmacovigilância de produtos para a saúde humana.

Para os serviços laboratoriais, o Tecpar é dotado de unidades laboratoriais acreditadas, habilitadas ou credenciadas por órgãos regulamentadores e reguladores do país em diversas áreas do conhecimento, tais como: microbiologia, toxicologia, agroquímica, tecnologia de materiais, tecnologias ambientais e agrônômicas, e setores econômicos como alimentos, medicamentos e metal mecânica, utilizando métodos nacional e internacionalmente reconhecidos. Os reconhecimentos são da Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre), do Inmetro que integram a Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE), e pela habilitação na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e alguns ensaios credenciados no Ministério da Agricultura e Abastecimento (Mapa).

No âmbito da calibração, possui laboratório acreditado pela Cgcre do Inmetro que integram a Rede Brasileira de Calibração (RBC), desde 1997, em conformidade com requisitos internacionais, nas áreas: pressão, massa, eletricidade, tempo e frequência, temperatura, volume e pH. Esses laboratórios utilizam técnicas de garantia da qualidade dos resultados, tais como uso periódico de padrões e materiais de referência para calibrações, verificações intermediárias dos seus equipamentos e a

contínua participação em atividades de ensaios de proficiência e auditorias de medição, de caráter compulsório ou voluntário.

Todos esses processos são avaliados e monitorados pelos mecanismos de garantia da qualidade e por auditorias internas e externas. Programas Inter laboratoriais, gráficos de controle e validações, entre outros, permitem detectar desvios de métodos ou identificar ocorrências que gerem dúvidas sobre os trabalhos executados nas áreas de ensaios e de calibração.

A Divisão de Certificação é responsável pela certificação de produtos e sistemas. Acreditado como organismo de certificação pelo Inmetro desde 1997, o Tecpar atesta se produtos, processos e serviços estão em conformidade com normas nacionais ou internacionais, para assegurar a conformidade dos processos de certificação que podem ter impacto na saúde e segurança dos clientes.

Foi verificado junto às unidades que não houve relatos de reclamações de produtos e serviços que impactam em sua qualidade, em especial em termo de saúde e segurança dos clientes. Todos estes processos são continuamente monitorados para garantir melhorias contínuas. A Divisão de Relações Comerciais e Prospecção com o Mercado é responsável pelo acompanhamento dos contatos dos clientes com o Tecpar, monitoramento e tratamento

das reclamações, solicitações ou sugestões dos clientes. Em 2014 foi implantado o Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC, além do canal telefônico 0800 e do Fale Conosco (internet ou e-mail), recebe, repassa ou responde todos os e-mails corporativos direcionados à instituição. O prazo padrão de resposta ao cliente é de até sete dias úteis.

A “Ouvidoria do Tecpar” é o canal isento e ético na interlocução com a sociedade, com o cidadão e a organização, defendendo os direitos e interesses das partes interessadas, bem como a melhoria da qualidade dos produtos e serviços prestados. Monitorando denúncias, reclamações e sugestões, a Ouvidoria pode ser acessada pelo site, 0800, e-mail ou pessoalmente.

As solicitações, sugestões, questionamentos e manifestações formais e informais relacionados aos processos, produtos ou aos requisitos estabelecidos são registrados pela Divisão de Relações Comerciais e Prospecção com o Mercado/Serviço de Atendimento ao Cliente e analisados pela unidade pertinente, a qual avalia se houve falha no atendimento aos requisitos normativos ou do cliente.

Conforme PRO 305.00.011 - Ocorrência, Reclamação de Cliente e Outras Partes,

as reclamações recebidas pelo Tecpar são registradas e tratadas como *Ocorrência de Cliente* e direcionadas ao gerente da unidade citada. Após análise e correção, se considerada procedente, transforma-se em *Não Conformidade*, que tem sua tratativa descrita no PRO 305.00.013 - Tratamento de não conformidades, ação corretiva e ação preventiva.

O resultado da análise é repassado ao cliente por meio de contato telefônico ou e-mail. Os dados de *Ocorrência de Clientes* e *Não Conformidades* de clientes são analisados em reuniões de trabalho e de análise crítica do Sistema de Gestão com a participação das unidades e Diretoria da área, quando necessário.

Não foram observados casos de não conformidades que gerem impactos que resultem em multas ou penalidades, ou advertências tendo em vista os controles utilizados.

Até o presente momento, período coberto pelo relatório, não foram observados casos de não conformidades que gerem impactos que resultem em multas ou penalidades, ou advertências tendo em vista os controles utilizados.

# ÔNUS GERADOS POR NÃO CONFORMIDADES DE PRODUTOS E SERVIÇOS

[G4-PR9]

A instituição como um todo, como exposto anteriormente, preza pelo atendimento de todas as normas e regulamentos técnicos a que é submetida. Portanto, pauta por princípios éticos e por meio de auditorias regulares, é

dito que o Instituto de Tecnologia do Paraná se encontra livre de quaisquer cobranças de valores monetários decorrentes de não conformidades em suas operações .

# COMBATE À CORRUPÇÃO

[G4-SO3] [G4-SO4] [G4-SO5]

O combate à corrupção é uma das regras de governança corporativa com a qual o Tecpar tem forte compromisso, tanto na atuação de seus dirigentes e demais funcionários, quanto no controle de investidores, parceiros ou fornecedores.

Com amparo no que dispõe o Art.6º da Lei Federal 13.303 de 30/06/2016 e observando, entre outras, regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno, composição da administração e mecanismos para sua proteção, em atenção às premissas do Programa de Compliance do Tecpar, também prevista no Art.9º da referida Lei, o qual dispõe sobre princípios, valores e missão, bem como orientações sobre a prevenção de conflito de interesses e vedação de atos de corrupção e fraude da empresa pública e da sociedade de economia mista, cumprindo processo de investigação e auditoria, o Tecpar solicita informações visando confirmar dados para realização do processo de Due Diligence de potenciais investidores e parceiros tecnológicos e fornecedores no qual o conhecimento técnico e a atuação ética estão protegidos pela garantia de imparcialidade e confidencialidade da equipe responsável.

Os esforços para avaliar os riscos de casos de corrupção estão na busca de informações pessoais sobre a equipe gestora da alta administração, equipe administrativa, pessoal chave, agentes e outros indivíduos relevantes (os “Indivíduos Interessados”). Tais informações são coletadas através de Questionário Externo e de fontes de domínio público, tais como a internet.

Parte dos esforços da instituição em combater casos de corrupção passa pelo treinamento e educação continuada a todos os colaboradores. Como exemplo disso, todos os Diretores e membros estatutários realizaram o primeiro módulo da Capacitação para Administradores de Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista, no Instituto Superior de Administração e Economia (Isae/FGV). O objetivo do curso foi capacitar os administradores em temas específicos e avançados na condução estratégica da organização. No total, foram três encontros de oito horas cada, que abordaram temas relacionados com os mercados de capitais, indicadores econômicos e financeiros, a Governança Corporativa, Combate à Corrupção, Gestão de Riscos e Compliance. Além de diretores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, participaram colaboradores do Tecpar que



COMPLIANCE

atuam nas áreas de Compliance, Controle Interno, Auditoria Interna, Orçamento e Planejamento.

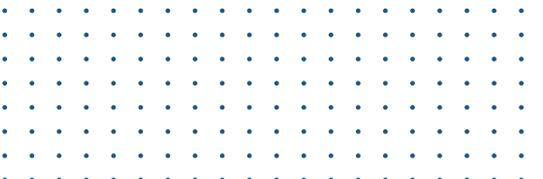
A motivação se norteou na Exigência legal, o artigo 17 da Lei 13.303/16, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, bem como o artigo 42 do decreto 8945/16, que regulamenta a Lei, prevê que os administradores eleitos devem participar, na posse e anualmente, de treinamentos específicos sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, a Lei 12.846/13 (Lei Anticorrupção), e demais temas relacionados às atividades da empresa pública ou da sociedade de economia mista.

O Tecpar está em fase final de elaboração do programa de treinamento e sensibilização de

todos colaboradores quanto à importância do controle interno e o papel de cada um no processo, disseminando seus princípios e valores, incluindo padrões éticos, de integridade e transparência.

Também está prevista a realização de treinamento para os novos colaboradores no momento da integração e a reciclagem anual a todos os colaboradores do Instituto é uma prática contínua de Compliance.

Tais treinamentos têm como objetivo disseminar o conhecimento e buscar o comprometimento de todos os colaboradores em relação às políticas e normas corporativas, principalmente ao Código de Conduta, ao Programa de Compliance, assim como à política de Controle Interno.



## Além disso, o Tecpar desenvolve outras atividades que auxiliam no combate à corrupção:

- Código de Conduta e Integridade
- Auditoria interna autônoma, que responde diretamente ao Conselho de Administração
- Auditoria externa, contratada por licitação, para verificar os processos contábeis e as demonstrações financeiras
- Implantação de sistemas informatizados de gestão financeira (ERP)
- Exigência de prestação de contas da aplicação dos recursos repassados via convênios, patrocínios e doações.

Como resultado dos esforços do Instituto, não foi identificado nenhum caso de corrupção com parceiros comerciais no ano de 2018.

Como medida de precaução foi emitida uma Notificação Extrajudicial para uma empresa fornecedora em razão de termos sido devidamente intimados da expedição de mandado de penhora, pela 16ª Vara do Trabalho de Curitiba.

Também como medida de precaução foi emitida uma Notificação de Compliance para uma parceira comercial devido ao conhecimento de

matéria através da mídia (televisão e internet) em que a representante da empresa foi detida em operação realizada pela Polícia Civil e Ministério Público do Rio de Janeiro.

As empresas que fizeram uso indevido da marca Tecpar foram notificadas.

Não foi identificado nenhum processo judicial público relacionado com corrupção contra o Tecpar ou empregados.

Visando acolher opiniões, críticas, reclamações, denúncias e consultas pessoais, o Tecpar disponibiliza canais de comunicação que além

de contribuírem para o combate à fraudes e corrupção, também ampliam o relacionamento da organização com as partes interessadas.

O cidadão pode realizar sua manifestação nos canais de atendimento: telefone, carta, pessoalmente ou mediante atalho eletrônico (link) diferenciado para Ouvidoria ou Acesso à Informação.

Além desses canais o Tecpar está aberto para

receber demandas de informação, solicitação de serviços, críticas ou sugestões de melhoria, orientações e reclamações de seus públicos de relacionamento por meio dos diversos Canais de Atendimento.

Portal da Transparência, e-mail [compliance@Tecpar.br](mailto:compliance@Tecpar.br), [ouvidoria@Tecpar.br](mailto:ouvidoria@Tecpar.br), [transparencia@Tecpar.br](mailto:transparencia@Tecpar.br)

# ÍNDICE REMISSIVO

[G4-32]

## CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

CONTEÚDOS ABORDADOS	PÁGINAS	VERIFICAÇÃO EXTERNA	17 ODS	PACTO GLOBAL (UNGC)
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>				
G4-1: Declaração da Diretoria	6	-	-	11
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>				
G4-3: Nome da organização	8	-	-	-
G4-4: Marcas, produtos e serviços	10	-	8	-
G4-5: Localização	8	-	8	-
G4-6: Abrangência de atuação	8	-	-	-
G4-7: Forma jurídica da organização	8	-	-	-
G4-8: Mercados de atuação	10	-	8	-
G4-9: Porte organizacional	10	-	8	-
G4-10: Informações da força de trabalho	16	-	8	6
G4-11: Percentual de colaboradores sob acordo coletivo	16	-	8	3
G4-12: Cadeia de fornecedores	32	-	-	1,4 e 5
G4-13: Mudanças ocorridas no período relatado	41	-	-	-
G4-14: Princípios de precaução adotados na empresa	17	-	-	-
G4-15: Cartas, princípios e iniciativas de cunho econômico e socioambiental	18	-	-	-
G4-16: Participação associativa	18	-	-	-

CONTEÚDOS ABORDADOS	PÁGINAS	VERIFICAÇÃO EXTERNA	17 ODS	PACTO GLOBAL (UNGC)
<b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>				
G4-17: Demonstrativos financeiros	20	-	-	-
G4-18: Matriz de Materialidade	31	-	-	-
G4-19: Listagem de aspectos materiais	31	-	-	-
G4-20: Delimitações internas dos aspectos materiais	31	-	-	-
G4-21: Delimitações externas dos aspectos materiais	31	-	-	-
G4-23: Alterações na Matriz de Materialidade em relação a anos anteriores	-	-	-	-
<b>ENGAJAMENTO DE PARCEIROS</b>				
G4-24: Listagem de <i>stakeholders</i> engajados	32	-	-	-
G4-25: Metodologia de identificação de <i>Stakeholders</i> engajados	32	-	-	-
G4-26: Engajamentos realizados para a elaboração do relatório	32	-	-	-
G4-27: Tópicos abordados nos requisitos aos <i>Stakeholders</i>	32	-	-	-
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>				
G4-28: Período de cobertura do Relatório de Gestão e Sustentabilidade	34	-	-	-
G4-29: Data do relatório anterior	-	-	-	-
G4-30: Período de emissão de relatórios	34	-	-	-
G4-31: Contato para questionamentos e esclarecimentos sobre o relatório	80	-	-	-
G4-32: Sumário de Indicadores GRI	74	-	-	-
G4-33: Políticas de verificações externas	34	-	-	-
<b>GOVERNANÇA</b>				
G4-34: Estrutura de Governança	35	-	4,5 e 16	-
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>				
G4-56: Código de ética	40	-	16	10
<b>ASPECTOS ECONÔMICOS</b>				
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>				
G4-EC1: Valor econômico direto gerado e distribuído	20	-	-	-
G4-EC2: Implicações financeiras, riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	20	-	-	-

CONTEÚDOS ABORDADOS	PÁGINAS	VERIFICAÇÃO EXTERNA	17 ODS	PACTO GLOBAL (UNGC)
G4-EC3: Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício da organização	64	-	-	-
G4-EC4: Assistência financeira recebida do governo	11	-	-	-
<b>ASPECTOS AMBIENTAIS</b>				
<b>ENERGIA</b>				
G4-EN3: Consumo de energia dentro da organização	50	-	7	7, 8 e 9
G4-EN4: Consumo de energia fora da organização	50	-	7	7, 8 e 9
G4-EN5: Intensidade energética	50	-	7	7
G4-EN6: Redução do consumo de energia	50	-	7	7, 8 e 9
G4-EN7: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	50	-	7	7, 8 e 9
<b>ÁGUA</b>				
G4-EN8: Total de retirada de água por fonte	55	-	6	7 e 8
G4-EN9: Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	55	-	6	7
G4-EN10: Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	55	-	6	7 e 8
<b>EFLUENTES E RESÍDUOS</b>				
G4-EN22: Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	57	-	6	7 e 8
G4-EN23: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	59	-	6 e 12	7 e 8
G4-EN24: Número total e volume de vazamentos significativos	57	-	6	7 e 8
G4-EN25: Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da Basileia, anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	58	-	6 e 12	7 e 8

CONTEÚDOS ABORDADOS	PÁGINAS	VERIFICAÇÃO EXTERNA	17 ODS	PACTO GLOBAL (UNGC)
<b>G4-EN26: Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização</b>	63	-	6 e 12	7, 8 e 9
<b>CONFORMIDADES</b>				
<b>G4-EN29: Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais</b>	64	-	-	7, 8 e 9
<b>INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL</b>				
<b>G4-EN31: Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo</b>	62	-	-	7, 8 e 9
<b>ASPECTOS SOCIAIS</b>				
<b>EMPREGO</b>				
<b>G4-LA1: Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região</b>	64	-	5, 8 e 11	-
<b>G4-LA2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização</b>	64	-	5, 8 e 11	-
<b>G4-LA3: Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero</b>	64	-	5, 8 e 11	-
<b>RELAÇÕES TRABALHISTAS</b>				
<b>G4-LA4: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva</b>	67	-	5, 8 e 11	3
<b>SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>				
<b>G4-LA5: Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho</b>	67	-	3, 6, 8 e 11	-
<b>G4-LA6: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero</b>	67	-	3, 6, 8 e 11	-

CONTEÚDOS ABORDADOS	PÁGINAS	VERIFICAÇÃO EXTERNA	17 ODS	PACTO GLOBAL (UNGC)
G4-LA7: Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	67	-	3, 6, 8 e 11	-
G4-LA8: Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	67	-	3, 6, 8 e 11	-
<b>TREINAMENTO E EDUCAÇÃO</b>				
G4-LA9: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	66	-	4 e 8	-
G4-LA10: Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria	66	-	4 e 8	-
G4-LA11: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	66	-	4 e 8	-
<b>PRÁTICAS DE SEGURANÇA</b>				
G4-HR7: Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	67	-	3 e 8	-
<b>COMBATE À CORRUPÇÃO</b>				
G4-SO3: Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	72	-	11	2
G4-SO4: Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	72	-	11	2
G4-SO5: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	72	-	11	10
<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE</b>				
G4-PR1: Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	69	-	1, 2, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 16	-
G4-PR2: Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	69	-	16	-

CONTEÚDOS ABORDADOS	PÁGINAS	VERIFICAÇÃO EXTERNA	17 ODS	PACTO GLOBAL (UNGC)
<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE</b>				
<b>G4-PR1: Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias</b>	71	-	16	-

# NOSSOS CAMPI

[G4-31]

## CAMPUS CIC – CURITIBA

Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, 3775  
Cidade Industrial de Curitiba - Curitiba  
CEP 81350-010  
Telefone: +55 41 3316-3000  
E-mail: Tecpar@Tecpar.br

## CAMPUS JACAREZINHO

Rua Marciano de Barros, 700  
Jacarezinho  
CEP 86400-000  
Telefone: +55 43 3525-0825  
E-mail: jacarezinho@Tecpar.br

## CAMPUS ARAUCÁRIA

Rua Luiz Franceschi, 971  
Thomaz Coelho – Araucária  
CEP 83707-080  
Telefone: +55 41 3643-2133  
E-mail: araucaria@Tecpar.br

## CAMPUS MARINGÁ

Avenida São Paulo, 3489  
Vila Bosque – Maringá  
CEP 87005-040  
Telefone: +55 44 3223-4240  
E-mail: maringa@Tecpar.br

## CAMPUS JUEVEVE – CURITIBA

Rua João Américo de Oliveira, 330  
Juvevê – Curitiba  
CEP 80035-060  
Telefone: +55 41 3395-2000  
E-mail: juveve@Tecpar.br

## CAMPUS GUARAPUAVA

Rua Simeão Camargo Varela de Sá, 03  
Vila Carli - Guarapuava  
CEP 85040-080  
Telefone: +55 42 3629-8160  
E-mail: Tecpar@Tecpar.br

## CAMPUS PONTA GROSSA

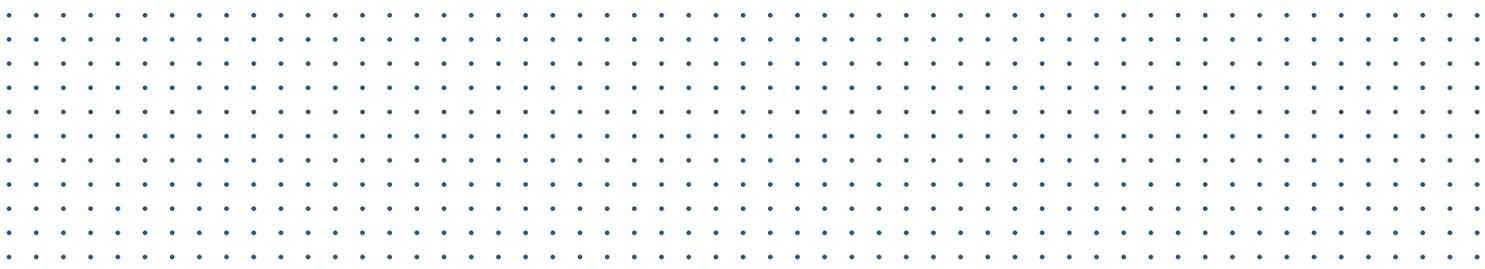
Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748, Bloco M  
Uvaranas – Ponta Grossa  
CEP 84030-900  
Telefone: +55 41 3316-3058  
E-mail: pontagrossa@Tecpar.br

## CAMPUS TOLEDO

Rua Estrada da Usina, s/n  
Tecnoparque - Toledo  
CEP 85900-970  
Telefone: +55 41 3316-3000  
E-mail: Tecpar@Tecpar.br



CANAIS	MEIO DE CONTATO	DISPONÍVEL EM
Contato direto com técnico	Telefones, fax e e-mail	Site do Tecpar Site de órgãos de acreditação Habilitação Credenciamento Eventos Contatos pessoais
Solicitações (Fale Conosco)	Telefones, fax, e-mail e correspondência	Site do Tecpar Site de órgãos de acreditação Habilitação Credenciamento Eventos Contatos pessoais
Ouvidoria	Site, telefone 0800 e e-mail	Site do Tecpar
Agência Estadual de Notícias	Sites (Tecpar e Agência)	Site do Tecpar Site da Agência
Redes Sociais	Facebook, Google+, Twitter e YouTube	Site do Tecpar Redes Sociais



# AGRADECIMENTOS

## GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

Marion Teuber Stautt  
**Gerente do Sistema de Gestão Integrado**  
**Presidente da Comissão**

Roberto Nara  
**Analista de Infraestrutura**  
**Vice-presidente da Comissão**

Albanir Emiliano Lucas  
**Gerente da Divisão Financeira e Contábil**

Alessandra Junges  
**Gerente da Divisão de Logística**

Ana Cristina Francisco  
**Assessora do Planejamento**

Anderson Cesar Ferreira  
**Gerente da Divisão de Engenharia e Manutenção**

Arthur Eduardo Pereira de Souza  
**Gerente da Divisão de Relações Comerciais e Prospecção**  
**com o Mercado**

Fernanda Maestrelli  
**Assistente Social**

Guilherme W. Zemke  
**Gerente do Compliance**

Hosana Lopes Francisco  
**Gerente da Divisão de Relações Públicas**

Jaqueline Aparecida Rosas  
**Gerente do Controle Interno**

Silvane Trevisan Tonetti  
**Gerente da Assessoria de Comunicação**

Suelen De Oliveira Rotta  
**Agente de Informação**

## ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



**UNILIVRE**

Celso Ramos Kloss  
**Engenheiro Químico**

Nicolau Leopoldo Obladen  
**Engenheiro Civil e Sanitarista**

Luiz Guilherme Grein Vieira  
**Engenheiro Ambiental**

Alexandre Stahlschmidt  
**Gestor Ambiental**

Michael Busko  
**Engenheiro Ambiental**

Bruno Garcia Moro  
**Engenheiro Ambiental**

Kelly Ronsani de Barros  
**Engenheira de Alimentos**

Gabriel Troyan Rodrigues  
**Estagiário de Engenharia Ambiental**

BI ARTICULADO

ESTÚDIO

Renato Oliveira D` Prospero  
**Designer Gráfico**

Gabrielle Martins dos Santos  
**Revisão Ortográfica**

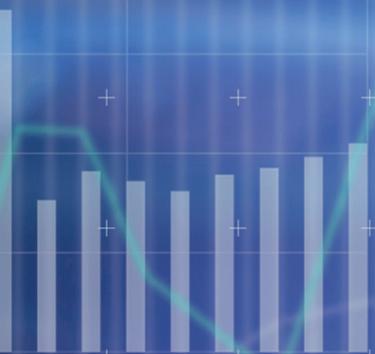


0---FFD

code XXX XXXX XXXX

1 basic option accepted

00999--00200200000



```

[cpu] done / done / password found / operat
[cpu] negative / negative / [not found] / oper
[cpu] done / negative / error 003
[cpu] error / error / restart
[cpu] done / done / access / complete / oper
[cpu] error
[cpu] negative / analyzing / operation 552 3
[cpu] preparation complete / code xxx00x0

```





Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, 3775  
CIC - Curitiba | 81350-010  
3316-3000 41 +55  
[tecpa@tecpa.br](mailto:tecpa@tecpa.br)